

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO FAEX

RELATÓRIO 2018

Relatório final do ciclo avaliativo 2015-2017

Março de 2018

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA EM 2017:	4
1.3. INFORMAÇÕES SOBRE O RELATÓRIO	4
1.4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	5
1.5. DIMENSÕES AVALIADAS EM 2017 E INDICADORES UTILIZADOS	6
2. METODOLOGIA	8
2.1. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES	9
2.2. REVISÃO DOS INDICADORES E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS ..	9
2.3. SENSIBILIZAÇÃO	10
2.4. COLETA DE DADOS	11
2.5. TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	11
2.6. DEVOLUTIVA E ACOMPANHAMENTO	12
3. DESENVOLVIMENTO	15
3.1. DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	15
3.1.1. Missão, Visão e Valores	15
3.1.2. Objetivos	16
3.1.3. Metas	17
3.2. DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	23
3.2.1. Ensino de graduação	23
3.2.1.1. Evolução dos indicadores da qualidade de ensino (graduação) no ciclo avaliativo 2015-2017	28
3.2.2. Ensino de pós-graduação	32
3.2.3. Pesquisa	34
3.2.4. Extensão	37
3.3. DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	38
3.3.1. Instituição Socialmente Responsável	38
3.3.2. Atendimentos jurídicos à comunidade	39
3.3.3. Bolsas e descontos oferecidos ao alunado	40
3.4. DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	42
3.4.1. Ouvidoria	43
3.4.2. Comunicação externa e imagem pública da IES	44
3.4.3. Comunicação interna	45
3.5. DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	47
3.5.1. Corpo docente	47
3.5.2. Corpo técnico-administrativo	51
3.6. DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	56
3.6.1. Resultados das avaliações internas e externas sobre a gestão da IES	58
3.7. DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	62
3.7.1. Salas de aula	63
3.7.2. Laboratórios e espaços específicos às práticas acadêmicas	63

3.7.3. Infraestrutura de uso específico dos docentes	64
3.7.4. Infraestrutura de uso específico dos funcionários.....	65
3.7.5. Infraestrutura de uso comum	66
3.7.6. Biblioteca	68
3.7.7. Comentários dos participantes das pesquisas do ciclo 2015-2017 sobre a infraestrutura.....	70
3.8. DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	72
3.8.1. Representatividade da comunidade na CPA	72
3.8.2. Participação da comunidade nos processos da CPA	72
3.8.3. Qualidade da atuação da CPA e sua contribuição à evolução Institucional ...	77
3.9. DIMENSÃO 9–POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	80
3.9.1. Acolhimento dos ingressantes	80
3.9.2. Serviço de Orientação ao Estudante (SOE)	82
3.9.3. Oportunidades de estágio e vagas de trabalho	83
3.9.4. Outros serviços de Atendimento aos alunos.....	84
3.9.5. Acompanhamento dos Egressos	85
3.10. DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	87
4. ANÁLISE DAS 10 DIMENSÕES PELA CPA	90
4.1. DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	91
4.2. DIMENSÃO 2 - POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	91
4.3. DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	92
4.4. DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	92
4.5. DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	93
4.6. DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	93
4.7. DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	93
4.8. DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	94
4.9. DIMENSÃO 9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....	94
4.10. DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	94
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	95
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	98
ANEXO I – SÍNTESE DAS NOTAS ATRIBUÍDAS PELA COMISSÃO DE RECRENCIAMENTO DA IES EM 2017	100
ANEXO II– Matrizes SWOT elaboradas pelas coordenações de Curso.....	102

1. INTRODUÇÃO

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA – FAEX

Cadastro no INEP: 2270

Sociedade Unificada de Educação de Extrema – UNIEX/FAEX (mantenedora)

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema.

Faculdade isolada sem fins lucrativos

Sede: Estrada Municipal Pedro Rosa da Silva, s/nº, Bairro Vila Rica, Extrema, MG.

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA EM 2017:

Coordenadora	Profa. Vânia Gayer
Representantes Docentes	Profa. Danieli Morbidelli Prof. José Eduardo do Couto Barbosa
Representantes Discentes	Benedito Isidoro Isabelle Maria da Silva Carvalho
Representantes do Corpo Técnico Administrativo	Wagner Fermino Lucilena Pedroso
Representante da Sociedade Civil Organizada	Cleusa Margarida da S. de Pádua Cleber Saguini Junior

1.3. INFORMAÇÕES SOBRE O RELATÓRIO

ANO BASE: 2017

TIPO DE RELATÓRIO: FINAL

ANO 3 DO CICLO AVALIATIVO

1.4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Após a publicação da NOTA TÉCNICA N^o. 65, em 09 de outubro de 2014, a CPA incorporou o ciclo avaliativo de três anos na reestruturação de seu Projeto de Autoavaliação 2015-2017, que foi aprovado em dezembro de 2014, após ampla discussão da Comissão.

Figura 1 - Quadro das 10 dimensões do ciclo avaliativo 2015-2017

DIMENSÃO	2015	2016	2017
1- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional			X
2- Políticas para o ensino, pesquisa, pós e extensão	X		
3- Responsabilidade social da instituição			X
4- Comunicação com a sociedade	X		
5- Políticas de pessoal, carreira do corpo docente e técnico admin.		X	
6- Organização e gestão da instituição		X	
7- Infraestrutura Física	X		
8- Planejamento e Avaliação		X	
9- Política de atendimento a estudantes e egressos	X		
10- Sustentabilidade Financeira		X	

O Projeto de Autoavaliação 2015-2017 contempla ainda os instrumentos para a coleta dos dados necessária à avaliação das dez dimensões. Além de vasta documentação proveniente dos diversos setores das IES e dos relatórios emitidos pelas comissões de avaliação externa, a CPA definiu mais quinze pesquisas de opinião para coletar dados que propiciem uma adequada avaliação de cada dimensão, conforme quadro, a seguir.

Figura 2- Quadro das Pesquisas de opinião do ciclo avaliativo 2015-2017

Pesquisa	Respondentes	2015	2016	2017
(1) Qualidade do corpo docente dos cursos de graduação	Alunos da graduação	X	X	X
(2) Qualidade dos cursos de graduação	Alunos da graduação	X	X	X
(3) Qualidade do corpo docente dos cursos de pós graduação	Alunos da pós-graduação	X	X	X
(4) Qualidade dos cursos de graduação pós graduação	Alunos da pós-graduação	X	X	X
(5) Qualidade dos cursos de extensão (inclui a avaliação do ministrante)	Alunos da extensão	X	X	X

(6) Qualidade da comunicação interna	Comunidade interna	X		
(7) Qualidade da comunicação externa e imagem pública da IES	Comunidade interna e externa	X		
(8) Influência do curso no desempenho profissional e na qualidade de vida dos egressos	Egressos da graduação e pós-graduação	X		
(9) Qualidade da infraestrutura física: instalações e recursos em geral	Comunidade interna	X		
(10) Qualidade da infraestrutura física: instalações e recursos de uso didático	Corpo docente e discente	X		
(11) Qualidade da infraestrutura física: instalações e recursos de uso exclusivo do corpo docente e coord. curso	Corpo docente	X		
(12) Qualidade da atuação e contribuição da CPA para a evolução da IES	Comunidade interna		X	
(13) Qualidade dos serviços prestados e eficiência do corpo técnico-administrativo	Comunidade interna		X	
(14) Clima organizacional	Corpo docente e técnico administrativo		X	
(15) Qualidade da gestão da IES	Comunidade interna		X	

1.5. DIMENSÕES AVALIADAS EM 2017 E INDICADORES UTILIZADOS

Afora as políticas de gestão para o ensino que são avaliadas semestralmente pela CPA, por meio das pesquisas de opinião 1 a 4 do quadro apresentado na figura 2 acima, em 2017 foram avaliadas as Dimensões 1 - **A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e 3 - **Responsabilidade Social da Instituição**, que compõem o **EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL** – usando-se dos indicadores e instrumentos apresentados nas figuras 3 e 4, a seguir.

Figura 3 – Quadro dos indicadores e instrumentos usados na avaliação da Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Indicadores	Instrumentos	Responsabilidades	Periodicidade
Missão, metas e objetivos do PDI	PDI	Direção Geral	Trienal, se alterado.
Coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa/IC e extensão	PDI	Direção Geral	Trienal, se alterado.
	Relatórios anuais da CPA dos anos de 2015 e 2016	CPA	Trienal
	Relatório da comissão externa	INEP/MEC	Quando aplicável

	para recredenciamento da IES		
Coerência entre o PDI e as atividades científicas, tecnológicas, artísticas e culturais	PDI	Direção Geral	Trienal, se alterado.
	Relatórios anuais da CPA dos anos de 2015 e 2016	CPA	Trienal
	Relatório da comissão externa para recredenciamento da IES	INEP/MEC	Quando aplicável
Coerência entre o PDI e as ações de promoção da inclusão social, direitos humanos e igualdade étnico-racial	PDI	Direção Geral	Trienal, se alterado.
	Relatórios anuais da CPA dos anos de 2015 e 2016	CPA	Trienal
	Relatório da dimensão 3 - Responsabilidade Social	CPA	Trienal
	Balço Social	Direção Geral	Anual
	Relatório da comissão externa para recredenciamento da IES	INEP/MEC	Quando aplicável

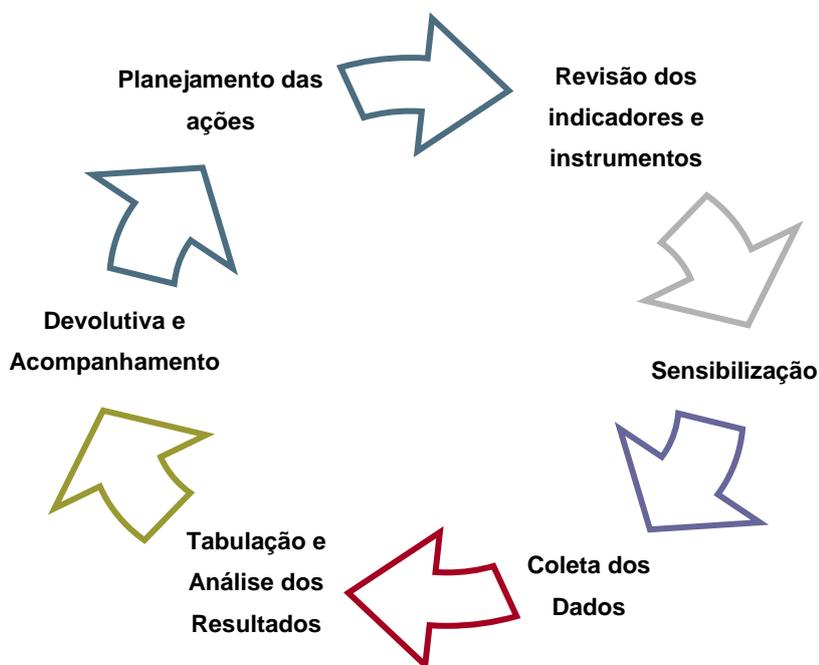
Figura 4 - Quadro dos indicadores e instrumentos usados na avaliação da Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Indicadores	Instrumento	Responsabilidade	Periodicidade
Ações de responsabilidade social que visam a inclusão social, a defesa do meio ambiente, a promoção dos direitos humanos e a igualdade étnico-racial, a preservação da memória e do patrimônio cultural e o desenvolvimento econômico social da região	Relatório de eventos para a comunidade	Departamento de comunicação e marketing	Anual
	Relatório de campanhas solidárias e de arrecadações	Departamento de comunicação e marketing	Anual
	Relatório das bolsas e descontos oferecidos ao alunado	Departamento financeiro	Anual
	Relatório de atendimentos jurídicos a comunidade	EAJAC	Anual
	Relatório de Empregabilidade	Departamento de comunicação e marketing	Anual
	Balço social	Direção Geral	Anual

2. METODOLOGIA

Na Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Extrema a Autoavaliação é desenvolvida através das ações da CPA (Comissão Própria de Avaliação), que busca, através da análise dos resultados das pesquisas aplicadas, dos relatórios provenientes dos diversos departamentos da Instituição e de outros indicadores, fornecer informações que auxiliem a promoção da qualidade da oferta educacional, considerando todos os aspectos que envolvem o ambiente educativo e os seus agentes. A Comissão Própria de Avaliação da FAEX usa uma metodologia processual, contínua e cíclica de Autoavaliação, que busca atender às perspectivas da faculdade, ao mesmo tempo que se mantém focada nas orientações do Sistema Nacional de Avaliação (SINAES). Tal metodologia apoia-se no envolvimento de toda a comunidade, que participa fornecendo dados, recebendo as informações geradas pela CPA e auxiliando na análise destas a fim de evidenciarmos as potencialidades e fragilidades de cada dimensão.

Figura 5 - Ciclo metodológico da CPA/FAEX



2.1. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

O planejamento das ações do ciclo avaliativo 2015-2017 teve início em 2014 com a elaboração do projeto de autoavaliação trienal, onde estão definidas as dimensões a serem avaliadas em cada ano do ciclo avaliativo, os indicadores, responsabilidades e periodicidade e o desenvolvimento interno de um sistema informatizado responsivo para a coleta de dados, que permite acesso remoto de qualquer equipamento conectado à internet, integrado com a base de dados de alunos e de professores do sistema TOTVS usado pela Instituição.

A cada início de ano, a CPA elenca as atividades a serem realizadas, o que inclui a aplicação das pesquisas constantes do seu projeto de autoavaliação, campanhas de sensibilização, devolutiva dos resultados das pesquisas e de acompanhamento das ações decorrentes, os fóruns semestrais de discussão com a comunidade acadêmica, eventuais indicações e eleições para renovação de seu quadro e ainda avalia a necessidade de atualização de seus instrumentos de coleta de dados.

No início de cada semestre, é feito o planejamento de aplicação das pesquisas em calendário próprio, observado o calendário acadêmico da Instituição. Para as pesquisas aplicadas ao corpo discente, agendadas sempre entre os períodos de provas bimestrais, é feita ainda a programação e reserva prévia para uso dos laboratórios de informática.

2.2. REVISÃO DOS INDICADORES E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os indicadores e os instrumentos de coleta dos dados para análise das dimensões avaliadas pela CPA seguem o que consta do Projeto de Autoavaliação 2015-2017. A revisão dos indicadores e dos instrumentos de coleta dos dados é realizada pela CPA no início de cada semestre, podendo também contar com a colaboração da direção, dos coordenadores de Cursos, professores, membros do NDEs e coordenadores dos setores técnico-administrativos da IES. Os Fóruns semestrais promovidos pela CPA, além de divulgarem os resultados das avaliações realizadas no semestre, servem como fomento à discussão dos resultados e dos

indicadores e instrumentos, a exemplo do IV Fórum, ocorrido em abril de 2016, quando os presentes participaram da elaboração dos novos questionários e da nova escala de avaliação, de cinco níveis (5-Excelente, 4-Muito Bom, 3-Bom, 2-Regular e 1-insuficiente).

2.3. SENSIBILIZAÇÃO

A sensibilização da comunidade acadêmica se dá através de cartazes previamente afixados nos murais internos, chamadas na rede social Facebook, *banners* e notícias colocadas no site da FAEX pelo departamento de comunicação marketing da FAEX, no período que antecede as pesquisas. Mas, a CPA acredita que a expressiva participação da comunidade nas suas pesquisas se dá em decorrência da ampla devolutiva que a CPA faz dos resultados obtidos e pela visibilidade das ações decorrentes.

Figura 6 – Cartazes de sensibilização das pesquisas do ciclo avaliativo



2.4. COLETA DE DADOS

A coleta da documentação pertinente é feita, ao longo do ano, junto aos setores responsáveis, usando normalmente o e-mail corporativo como forma de comunicação ou, em alguns casos, a visita *in loco* ao setor.

No caso das pesquisas aplicadas ao corpo discente e docente, a coleta de dados ocorre através do sistema informatizado da CPA. Junto ao corpo técnico administrativo, a coleta de dados usa formulários disponibilizados no sistema *google docs*, já que o sistema TOTVS usado na Instituição não tem ainda o módulo de Recursos Humanos instalado, o que impede o uso do sistema da CPA. Também formulários disponibilizados no sistema *google docs* são usados para a coleta de dados junto aos egressos e à comunidade externa.

Alunos, professores, funcionários e a comunidade em geral acessam os formulários das pesquisas de seus próprios dispositivos de uso pessoal conectados à internet, a partir de *links* que constam dos cartazes enviados por e-mail, pelo departamento de comunicação e marketing da FAEX.

Mas, no caso do corpo discente, além da possibilidade de acesso dos dispositivos pessoais, membros da CPA e funcionários técnico-administrativos treinados, convidam e acompanham todas as turmas aos laboratórios de informática, antecipadamente reservados, para que preencham as pesquisas a fim de garantir a participação efetiva do corpo discente

2.5. TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A tabulação dos resultados das pesquisas de opinião aplicadas pela CPA é feita diretamente pelos sistemas informatizados *google docs* e do sistema próprio da CPA que geram os gráficos dos percentuais de participação e dos percentuais de Excelente, Muito Bom, Bom, Regular e Insuficiente de cada item avaliado, bem como os gráficos de colunas das notas médias (de 1 a 5) de cada variável considerada. Os sistemas apresentam ainda a lista de comentários e sugestões feitas pelos respondentes nos campos abertos dos formulários.

Afora a tabulação feita pelos sistemas, para facilitar a análise e ainda atender ao previsto no projeto Qualidade FAEX, usando planilhas em *excel*, a CPA transforma a nota média (de 1 a 5) de cada item avaliado em um “percentual de satisfação”, calculado pela divisão da nota média por cinco e insere esses percentuais de satisfação em gráficos de séries temporais para acompanhamento da evolução da satisfação dos indicadores utilizados. Já no caso dos comentários e sugestões feitas pelos respondentes nos campos abertos dos formulários, a CPA os separa em sugestões, pontos positivos e pontos negativos, para poder analisa-los adequadamente.

A CPA usa ainda o Excel para fazer gráficos de séries temporais a fim de acompanhar a evolução dos indicadores, bem como realizar testes estatísticos para verificar possíveis correlações ou diferença estatisticamente significativa entre as notas médias de indicadores avaliados por mais de um grupo, como por exemplo no caso dos Cursos e dos Coordenadores de Curso, que são avaliados pelo corpo discente e docente.

2.6. DEVOLUTIVA E ACOMPANHAMENTO

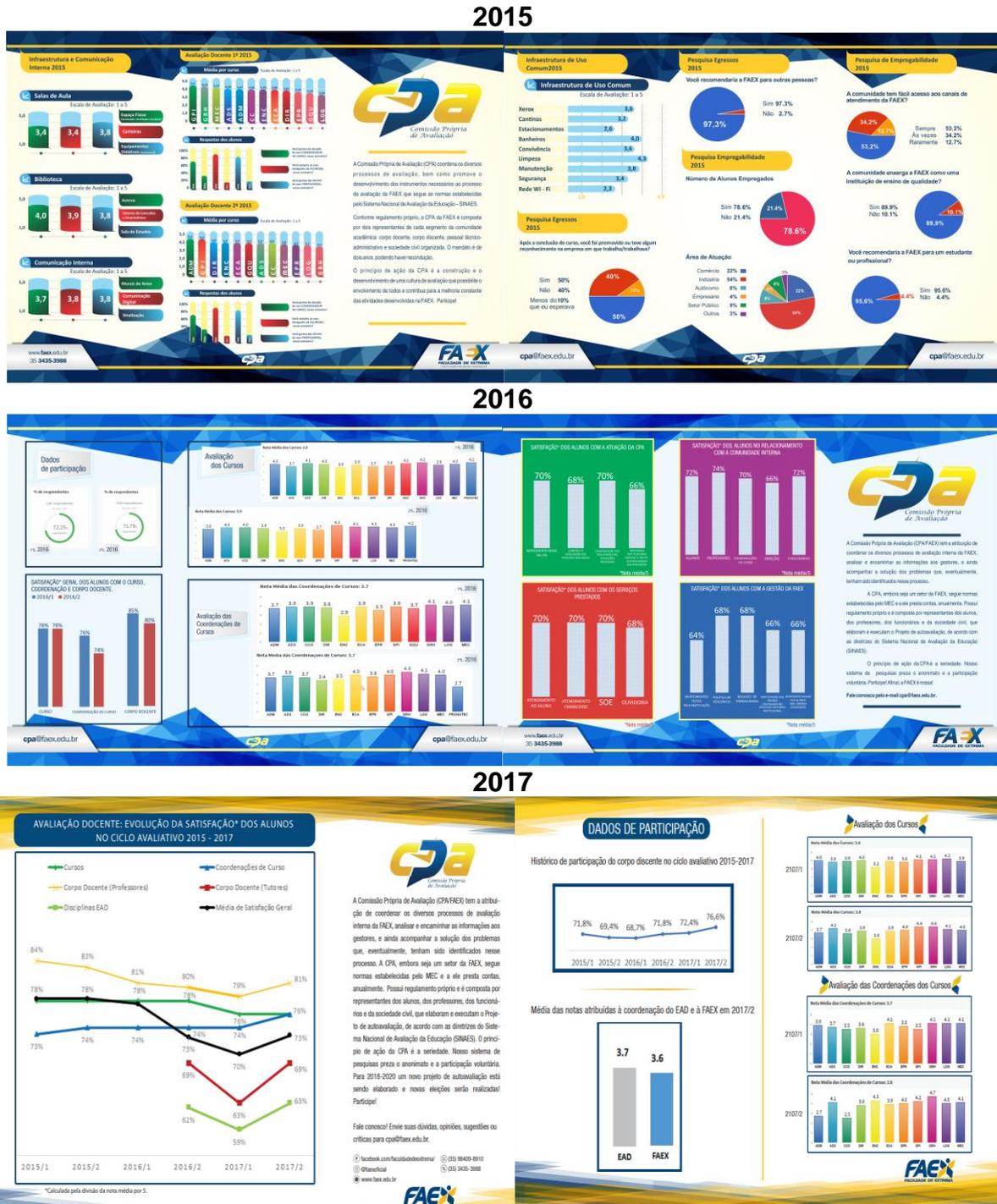
Com a implantação do sistema informatizado da CPA em 2016, a direção e os coordenadores de Curso passaram a ter acesso direto e imediato aos resultados das pesquisas realizadas, bem como aos comentários e sugestões. O acesso do corpo docente aos resultados individuais das avaliações realizadas pelos alunos, é liberado no período que compreende o início das provas de 2ª chamada até o início do semestre seguinte ao da realização da pesquisa, conforme decisão dos presentes no VI Fórum da CPA.

Os resultados gerais das pesquisas são amplamente divulgados aos membros do corpo discente, docente e técnico-administrativo, ainda no semestre de sua realização, através de cartazes afixados nos murais internos, chamadas na rede social Facebook, *banners* e notícias colocadas no site da FAEX pelo departamento de comunicação marketing da IES.

Os resultados das análises feitas pela CPA são apresentados à Direção e discutidos nos fóruns da CPA. Visando atingir um maior público, em especial os

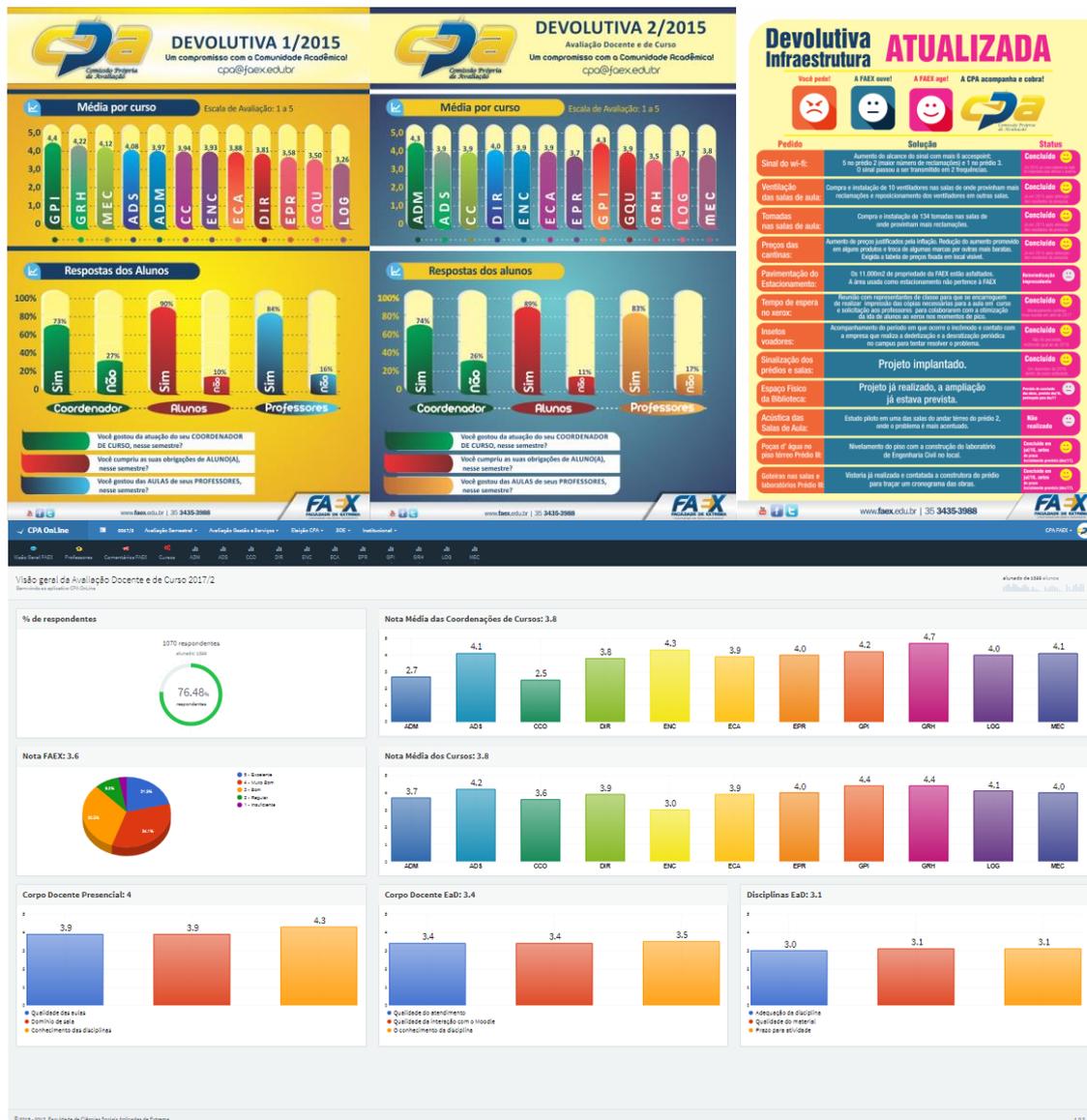
alunos ingressantes, a CPA, com a ajuda do departamento de comunicação e marketing, elabora e distribui, no início de cada ano letivo, folhetos com informações sobre sua a CPA e gráficos dos resultados das pesquisas realizadas no período.

Figura 7 – Folhetos de divulgação das pesquisas da CPA



Quanto ao acompanhamento, a CPA, monitora a execução das ações tomadas com vistas à solução dos problemas identificados e usa cartazes afixados nos murais internos para divulgar as ações já realizadas e os prazos para execução das ainda não finalizadas.

Figura 8 - Cartazes de divulgação dos resultados das pesquisas e de acompanhamento das ações



3. DESENVOLVIMENTO

Os dados e as informações aqui apresentadas são oriundas de documentos internos/externos da IES, todos disponíveis para comprovação da veracidade das informações prestadas e das pesquisas aplicadas pela CPA entre 2015 e 2017.

3.1. DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O Projeto de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema, FAEX, expressa os principais parâmetros para a ação educativa, a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa da Instituição. É um instrumento político, teórico e metodológico que norteará as ações da IES para consecução de sua missão e dos seus objetivos.

A construção do PDI 2014/2018 contou com a assessoria da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da comunidade interna, externa e da mantenedora, a partir de dados obtidos junto aos resultados da Avaliação Institucional, cujas ações descritas se propõem, ao longo dos anos, atender às necessidades de melhorias levantadas, de cumprir com as legislações vigentes e de possibilitar o crescimento sustentável da FAEX, tendo como norte constante para colocar em prática suas ações institucionais, acadêmicas e administrativas, a sua missão institucional.

O documento encontra-se disponível na biblioteca e no site da Instituição de onde tanto a comunidade interna como a externa podem fazer o *download*.

3.1.1. Missão, Visão e Valores

Missão: “Transformar a vida das pessoas, por meio do conhecimento com educação de qualidade, formando cidadãos para um mundo melhor”

Visão: “Estar entre as melhores instituições de ensino superior do País, com alta performance organizacional”

Valores:

- Inovação com Qualidade,
- Gestão do Conhecimento,
- Comprometimento com resultados,
- Sustentabilidade,
- Desenvolvimento e cuidado da nossa Gente,
- Ética e Transparência,
- Trabalho em equipe e
- Paixão pela FAEX.

3.1.2. Objetivos

- Ministrando o ensino, em grau superior, para a formação e aperfeiçoamento de profissionais e especialistas em todos os campos do conhecimento humano;
- Estimular o desenvolvimento de atividades técnico-científicas, literárias e socioculturais;
- Desenvolver, de forma contínua e harmoniosa, as atividades acadêmicas, bem como colaborar na consecução dos objetivos dos outros setores e níveis de ensino da UNIEX;
- Buscar, incessantemente, a máxima qualidade de ensino, como característica intrínseca da atividade acadêmica, bem como de toda e qualquer atividade profissional;
- Adequar máxima qualidade acadêmica ao máximo de compromisso social;
- Proporcionar liberdade acadêmica, como condição primordial para o bom funcionamento da Instituição;
- Promover a participação de docentes e discentes no processo decisório da Instituição, por intermédio dos órgãos colegiados;
- Envolver a região em geral e os municípios sob sua área de influência nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

- Desenvolver o projeto pedagógico definido pela Instituição com o envolvimento de todas as instâncias de decisão, dos órgãos colegiados, do corpo docente, discente e técnico-administrativo e da comunidade.
- Firmar convênios, acordos de cooperação mútua e contratos de assistência técnica e pedagógica com diferentes entidades da região para o crescimento institucional e regional.
- Relacionar-se com a comunidade pela participação em atividades de caráter social.

3.1.3. Metas

O cumprimento das metas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional é acompanhado pela CPA por meio da verificação *in loco*, no caso das ações relacionadas à infraestrutura, e de informações advindas das Diretorias Geral e Institucional acerca das ações de cunho administrativo e acadêmico realizadas pela gestão da instituição.

Figura 9 - Quadro de acompanhamento do cumprimento das metas estabelecidas no PDI

INFRAESTRUTURA	Previsto	Realizado
Construção do 1º piso do prédio 3 do Complexo da Vila Rica.	Dez/2016	Dez 2016
As instalações em todas as dependências da IES devem oferecer condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida através de rampas e sanitários adaptados, atendendo plenamente ao Decreto nº 5.296/2004.	Dez/2014	Dez/2014
Asfaltamento de todos os pátios de estacionamento que atendem a FAEX	Dez/2014	Dez/2016
Construção da guarita de acesso Norte/Sul ao Complexo	Dez/2014	Dez/2017
Construção de calçada na rua de acesso à FAEX	Dez/2014	Dez/2015
Expandir o espaço físico da biblioteca	Jul/2016	Dez/2018
Aumentar a capacidade do <i>link</i> dedicado de internet, dando um upgrade e elevando a taxa para 20Mbps	Dez/2014	Dez/2015
Reformulação e aumento da capacidade do sistema Wirelles em todos os prédios da FAEX	Dez/2014	Dez/2014
Implantação da rede lógica por cabeamento em todos os prédios	Dez/2014	Dez/2014

da FAEX		
Montagem do laboratório de Tecnologia da Informação para o curso de ADS	Jul/2014	Jul/2014
Montagem do laboratório de Física para o curso de Engenharia da Produção e Engenharia de Controle e Automação	Dez/2014	Dez/2014
Montagem do laboratório de Eletroeletrônica para o curso de Engenharia da Produção e Engenharia de Controle e Automação	Dez/2014	Dez/2014
Montagem do Laboratório de Metrologia	Jul/2014	Dez/2014
Montagem do Laboratório de Automação Industrial: Kit didático de Controladores Lógicos Programáveis (CLP)	Jul/2014	Dez/2014
Montagem do laboratório de Estruturas para o curso de Engenharia Civil	Jul/2014	Dez/2014
Montagem do laboratório de Hidráulica para o curso de Engenharia Civil	Jul/2014	Dez/2014
Montagem do laboratório de Química para o curso de Engenharia Civil	Jul/2014	Jul/2014
Montagem do laboratório de Topografia e Georeferenciamento para o curso de Engenharia Civil	Jul/2014	Jul/2014
Aquisição do Sistema TOTVS nas modalidades RM Ágiles (Gestão de atendimento), RM Classis Ensino Superior (Gestão Educacional- Faculdades), RM Fluxux (Controle Financeiro), RM Portal e RM Biblioteca.	Jan/2014	Jan/2014
Implantação de um sistema de segurança por monitoramento	Dez/2014	Jan/2015
ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	Previsto	Realizado
Aquisição da bibliografia básica e complementar dos 4 primeiros períodos do curso de Engenharia Civil	Jul/2014	Jan/2014
Aquisição para atualização de edição das bibliografias básicas e complementares de todos os cursos da FAEX	Contínuo	Contínuo
Aquisição e Implantação de 15 licenças do Software Microstation no Lab III para Desenho da Construção Civil	Jul/2014	Jul/2014
Aquisição e implantação de 80 Licenças do software IntelliCAD para desenhos genéricos no Lab II para os cursos de Mecatrônica, GPI, ECA, EPRO e ENGENHARIA CIVIL.	Jul/2014	Jul/2014
Criar o NUPAC, Núcleo de Pesquisas Acadêmicas e Comunitárias da FAEX.	Jul/2014	Ago/2013
Preparar a Instituição para receber a Comissão de Renovação de Reconhecimento do curso de Administração	Dez/2014	Dez/2014
Preparar a Instituição para receber a Comissão de Reconhecimento dos cursos de Engenharia de Produção e Engenharia de Controle e Automação	Jul/2014	Jul/2014
Preparar a Instituição para receber a Comissão de Reconhecimento do curso de Mecatrônica	Dez/2014	Dez/2014
Preparar a instituição para receber a renovação de	Abr/2015	Abr/2015

reconhecimento do curso de Direito		
Preparar a instituição para renovação do reconhecimento do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Nov/2014	Nov/2014
Criar uma revista para comemorar os 10 anos da FAEX, fazendo uma retrospectiva de sua história.	Ago/2014	Ago/2014
Elaborar processo para dar entrada no sistema E-mec, criando o turno matutino com aumento de vagas para os cursos de Administração e Direito	Set/2015	Ago/2016
Preparar a Instituição para receber a Comissão de Reconhecimento do curso de Engenharia Civil	Dez/2017	Jan/2018
Elaborar programa de excelência de atendimento, por meio da melhoria dos processos internos, treinamentos técnicos, desenvolvimento das equipes e acompanhamento de resultados.	Contínuo	Contínuo
EXPANSÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO, PÓS GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E PROFISSIONALIZAÇÃO	Previsto	Realizado
Fazer pesquisa de mercado para detectar a necessidade gerada de cursos de graduação, tecnológicos, pós-graduação e capacitação permanente, em toda a região de abrangência da FAEX	Contínuo	Contínuo
Solicitar Autorização para a implantação do Curso de Engenharia Mecânica	Ago/2017	Não houve
Solicitar Autorização para a implantação do Curso de Engenharia de Computação	Ago/2018	Não houve
Dar prioridade aos cursos de extensão, fazendo um trabalho de pesquisa das necessidades com alunos, ex alunos e comunidade, com políticas de preços acessíveis para suprir carência da região	Contínuo	Contínuo
Construir projetos pedagógicos para implantação de cursos de aperfeiçoamento profissional, para suprir demandas não atendidas pela comunidade	Fev/2015	Contínuo
Construir projetos pedagógicos para implantação de cursos de aperfeiçoamento profissional, para suprir demandas não atendidas pela comunidade	Fev/2015	Contínuo
ACADÊMICO	Previsto	Realizado
O módulo de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) deve ser oferecido como disciplina optativa na estrutura curricular, atendendo ao Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005.	Contínuo	Contínuo
A História e Cultura Afro-Brasileira deverá ser contemplada pela oferta das disciplinas Metodologia e Ética nas Organizações, Direito e Legislação e Ética e Pensamento Contemporâneo, conforme preconiza a lei nº 11.645, de 10/03/2008, modificada pelo artigo 26 da lei, nº 9394 de 20/12/1996.	Contínuo	Contínuo
A disciplina Gestão Ambiental deve fazer parte da matriz curricular em todos os cursos da FAEX, dessa forma entende-se que há	Contínuo	Contínuo

integração da educação ambiental de forma transversal, contínua e permanente, atendendo o artigo 3º da lei 9.795, de 27 de abril de 1999, e ao artigo 5º do Decreto 4.281, de 25/06/2002,		
Criar uma revista científica eletrônica da FAEX	Jul/2014	Jul/2014
Garantir os percentuais legais de titulação docente	Contínuo	Contínuo
Criar um evento permanente para discussão, estudo e análise dos resultados obtidos pelas avaliações da CPA.	Semestral	Semestral
Criar o PROJETO TOP- Total Orientação Prática	Dez/2014	Dez/2014
Manter o processo do fluxo da autoavaliação institucional, assegurando a elaboração do planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações, além de garantir a utilização da Autoavaliação institucional (avaliações internas e externas) como ferramenta de gestão. O Fluxo do processo de autoavaliação é garantida pela FAEX, assegurando todo o processo, desde o planejamento até a divulgação dos resultados para docentes, discentes e colaboradores.	Contínuo	Contínuo
Dar continuidade as reuniões semanais com todas as coordenadorias de curso, realizadas todas às quartas-feiras desde 2002.	Contínuo	Contínuo
Implantar o processo de Metodologias Ativas, para desenvolver e estimular as estratégias pedagógicas motivadoras.	Jul/2015	Jul/2017
ADMINISTRATIVO	Previsto	Realizado
Implantar um projeto de Reestruturação e Padronização dos procedimentos internos e externos da FAEX	Jul/2014	Jul/2014
Elaborar e implantar um planejamento estratégico, e institucionalizar uma gestão por resultados, através da prática do BSC, definindo os indicadores de cada processo e culminando com estruturas de auditoria interna – PROJETO QUALIDADE FAEX	Jan/2015	Jan/2015
Criar 3 núcleos para capacitação: Gestão e Liderança destinada ao aprimoramento das lideranças que propõe ações educacionais voltadas à gestão organizacional em diversos segmentos; Docência destinada aos Professores tendo como proposta o aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas adequadas ao ensino superior; Funcional destinada aos colaboradores que exercem funções administrativas	Jul/2015	Jul/2015

Das metas elencadas no PDI 2014-2018 da IES, apenas duas não foram cumpridas, ambas relacionadas à solicitação para a implantação de novos cursos de Engenharia, a saber, Engenharia Mecânica e Engenharia de Computação, previstas para agosto de 2017, conforme mostra o quadro anterior.

Quanto aos documentos externos previstos para a avaliação da dimensão 1, a CPA se apropriou do Relatório emitido pela comissão do MEC para a Renovação do Recredenciamento da IES, cuja visita ocorreu de 26/03/2017 a 30/03/2017 e que resultou no recredenciamento da instituição com conceito final 4,0.

No quadro abaixo está um resumo das notas atribuídas aos indicadores que se reportam diretamente ao PDI e que fazem parte do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, do instrumento de avaliação para fins de recredenciamento institucional usado pela referida comissão.

Figura 10 – Quadro resumido das notas da Comissão para fins de recredenciamento da FAEX aos indicadores referentes à avaliação do PDI

Indicador	Nota	
2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI.	4	(...) a missão e o PDI estão claramente discriminados na matriz dos objetivos e metas, com cronograma de realização adequadamente implementados. Assim as metas e objetivos do PDI foram muito bem implantados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.
2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pósgraduação.	4	(...). Os cursos de graduação respeitam os eixos de atuação, competência e capacidade. As coordenações de Pós-graduação e graduação atuam de forma integrada para a utilização de laboratório, salas, informática, acervo bibliográfico, processos administrativos e controle de qualidade. Portanto, é muito boa a coerência entre o PDI e as atividades de ensino (...) implantadas.
2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.	4	É previsto no PDI e estão sendo implantadas várias práticas de extensão, pelo Núcleo de Extensão, divulgadas em jornais da comunidade, como: cursos para comunidade (HP para engenheiros, inglês, excel, word, power point, etc), projetos sociais e campanha natal solidário em orfanatos, apoio a asilos, dentre outros. Recebeu também o selo de IES Socialmente Responsável, emitido pela ABMES - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior
2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação	4	A FAEX, pelo seu NUPAC (...) tem patrocinado e realizado várias atividades, como Congressos, Simpósios, Eventos e Encontros científicos e culturais, realizadas por professores e alunos, conforme folders e fotos, sendo muito boa a

científica, tecnológica, artística e cultural.		coerência com o PDI. Há a Revista E-Locução, com o ISSN 2238-1899, cuja última edição foi em dez/2016, ano 5, volume 10, Qualis B4.
2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	3	Não se encontra (sic) no PDI as palavras: diversidade e produção artística. Entretanto, a IES tem atuado em relação ao meio ambiente, como os selos de Instituição Socialmente Responsável (...). Há conteúdos em diversas disciplinas que tratam da diversidade, meio ambiente e memória cultural. Encontram-se nos corredores caixas de coleta de lixo eletrônico. Assim, as ações implantadas estão coerentes com o PDI de maneira suficiente .
2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	5	(...) Pelo fato desta Comissão ter constatado grande empregabilidade na região, de egressos e do corpo discente, além de técnicos administrativos, a IES tem implantada ações de maneira excelente para o desenvolvimento econômico e social, nos quesitos emprego, renda e educação, corroboradas pelo convênio com 53 empresas de pequeno e grande porte da região.
2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	4	A coerência entre o PDI e as ações de inclusão social é muito boa (...). Mais de 70% dos alunos possuem algum tipo de desconto, seja na mensalidade, auxílio transporte, auxílio aos dependentes, etc. Há diversas ações: Trote solidário, Natal solidário, com arrecadação de leite em pó, produtos de limpeza e higiene, Xô Zica, Dicas de Carnaval (não faça xixi nas ruas; não brigue, use camisinha)
2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	1	Não é mencionada no PDI a promoção dos direitos humanos e a igualdade étnico-racional. Portanto, não há coerência entre o PDI e as ações afirmativas nos PPC e conteúdos da matriz curricular.
Nota do Eixo 2	3,6	

3.2. DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

3.2.1. Ensino de graduação

Para a avaliação das políticas voltadas ao ensino de graduação foram coletados dados sobre a percepção dos alunos e dos professores sobre a qualidade dos Cursos, dos Coordenadores de Curso e do corpo docente, através de pesquisas semestrais realizadas pela CPA ao longo do ciclo avaliativo 2015-2017, além de documentação das comissões externas de avaliação para renovação do reconhecimento de Cursos recebidas no período considerado. Importante ressaltar que as pesquisas de opinião sobre a qualidade do corpo docente aplicadas aos alunos são as mais tradicionais da FAEX e remontam à sua fundação, em 2002.

Em 2015, início desse ciclo avaliativo, o questionário da pesquisa de opinião sobre a qualidade do corpo docente aplicada aos alunos, ainda era em papel e continha seis campos: dois para a avaliação do Curso (um para a atribuição de uma nota de 1 a 5 para o Curso, seguida de um campo aberto para comentários sobre o Curso); dois para a avaliação do Coordenador de Curso (um com as opções de resposta SIM/NÃO à pergunta “*Você gostou da atuação do seu Coordenador de Curso nesse semestre?*”, seguido de um campo aberto para a resposta da pergunta seguinte, “*Por quê?*”) e dois campos para a avaliação dos docentes de cada disciplina (um com as opções de resposta SIM/NÃO à pergunta “*Você gostou das aulas desse professor nesse semestre?*”, seguido de um campo aberto para a resposta da pergunta seguinte, “*Por quê?*”). Na mesma pesquisa os alunos da graduação faziam também sua autoavaliação em cada disciplina, seguindo o mesmo padrão de dois campos para a autoavaliação (um com as opções de resposta SIM/NÃO à pergunta, “*Você cumpriu suas obrigações de aluno nessa disciplina nesse semestre?*”, seguido de um campo aberto para a resposta da pergunta seguinte, “*Por quê?*”).

O fato dos alunos avaliarem semestralmente os docentes sempre entre os períodos de provas bimestrais da IES, levou a CPA a estudar uma possível correlação entre o % de alunos com notas abaixo da média no 1º bimestre e o % de “Não” à pergunta “*Você gostou das aulas desse professor nesse semestre?*” recebido pelos professores na avaliação docente. De posse dos resultados da pesquisa de avaliação docente do 2º semestre de 2015, a CPA solicitou formalmente ao setor de registro de notas o arquivo das notas dos alunos em todas as disciplinas do 1º bimestre do referido período e identificou que das 57 disciplinas em que os docentes foram avaliados:

- 68% apresentaram coeficiente de correlação (r de Pearson) próximo de zero
- 25% apresentaram coeficiente de correlação (r de Pearson) maior que 0,5
- 7% apresentaram coeficiente de correlação (r de Pearson) menor que - 0,5

Os resultados da análise de correlação mostram que, na grande maioria das disciplinas (68%), professores melhores avaliados não necessariamente são os que atribuíram maior nota aos seus alunos no 1º bimestre.

No **primeiro semestre de 2016**, quando da reestruturação dos indicadores e da implantação do sistema informatizado de pesquisas da CPA, o questionário passou a conter uma escala de avaliação com notas de 1 a 5 (1- Excelente; 2-Muito Bom, 3-Regular, 4-Fraco e 5-Insuficiente) para a avaliação dos Cursos, Coordenadores e Corpo Docente. Estes últimos passaram a ser avaliados em três indicadores (Qualidade das aulas, Domínio de sala e Conhecimento da disciplina) e foi extinta a autoavaliação do estudante.

No **segundo semestre de 2016** foram introduzidos na avaliação semestral três indicadores para a avaliação das disciplinas oferecidas na modalidade EaD (Adequação da disciplina à modalidade EaD, Qualidade do material e Prazo para atividades) e outros três indicadores para a avaliação dos tutores destas disciplinas. (Qualidade do atendimento, *Qualidade das avaliações* e Conhecimento da disciplina). No **primeiro semestre de 2017**, o indicador “Qualidade das avaliações” foi substituído por “Qualidade da interação pelo moodle”.

Figura 11 - Gráficos das notas médias atribuídas pelos alunos de graduação ao corpo docente presencial e EaD, e às disciplinas EaD – 2017/2



No **segundo semestre de 2017**, utilizando a mesma escala de avaliação de cinco níveis, os professores passaram a avaliar as turmas com as quais trabalharam no semestre por meio de três indicadores. No caso das turmas presenciais: Comprometimento da turma, Disciplina em sala e Desempenho nas atividades avaliativas. No caso das turmas das disciplinas EaD: Comprometimento da turma, Interação com a tutoria e Desempenho nas atividades avaliativas.

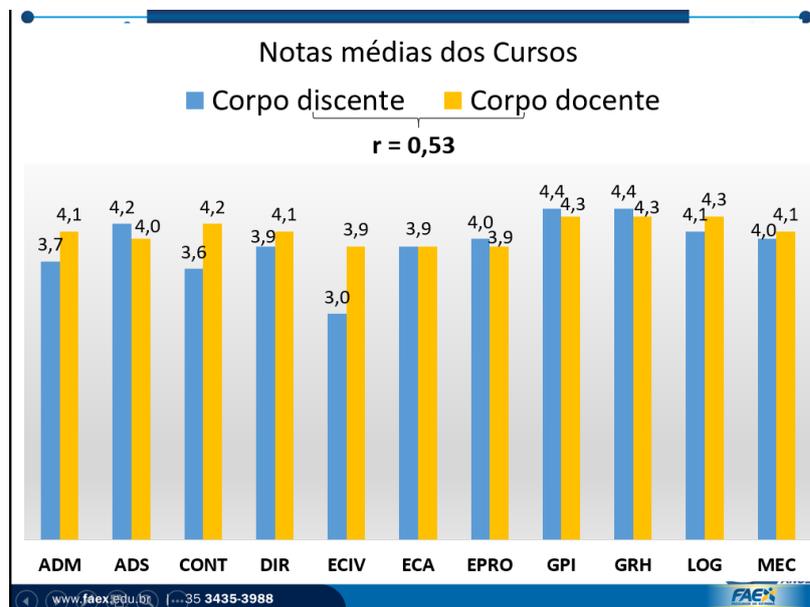
Figura 12- Gráficos das notas médias atribuídas pelo corpo docente presencial e EaD às turmas – 2017/2



A análise estatística realizada pela CPA apontou um coeficiente de correlação r de Pearson de 0,47 entre as notas recebidas pelos docentes e as notas atribuídas pelo corpo docente às suas turmas e de 0,26 entre a avaliação das turmas realizadas pelo corpo docente Presencial e EaD, indicando que a avaliação que um professor fez de uma turma em uma disciplina presencial não está associada à avaliação que um tutor fez da mesma turma em uma disciplina na modalidade EaD.

Também **no segundo semestre de 2017, os professores passaram a avaliar os Cursos**. A análise estatística realizada pela CPA apontou um coeficiente de correlação r de Pearson de 0,53 entre as notas atribuídas aos cursos pelo corpo docente e pelo corpo discente. Além da análise de correlação, a CPA realizou também um teste-t heteroscedástico bi-caudal, ao nível de significância Alfa = 0,05, para verificar se há diferença estatisticamente significativa entre as notas atribuídas aos cursos pelo corpo docente e discente da Instituição. O resultado ($P = 0,2048$; $P > 0,05$) aponta que as notas atribuídas aos CURSOS pelo corpo docente não diferem estatisticamente das atribuídas pelos discentes.

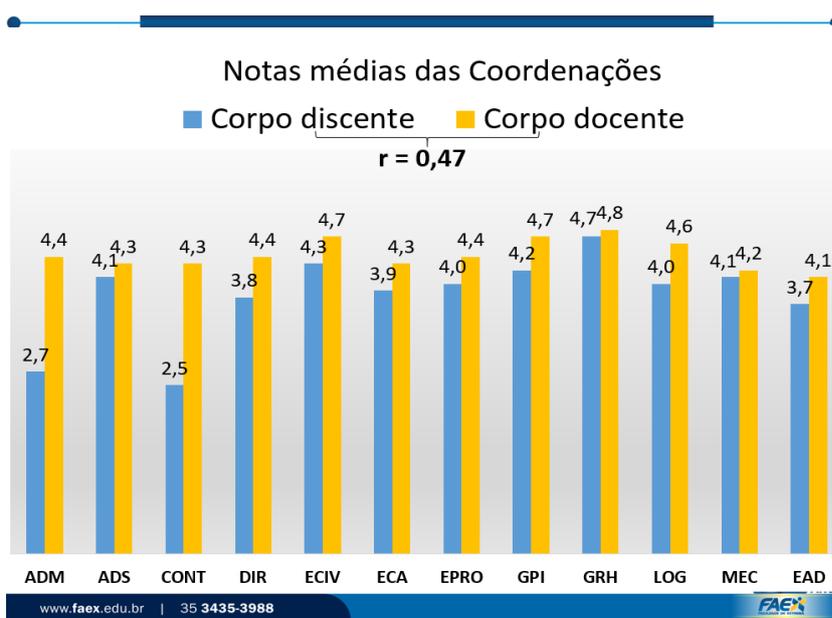
Figura 13 – Gráfico das notas médias atribuídas aos Cursos pelo corpo docente e discente – 2017/2



Ainda **no segundo semestre de 2017**, alunos e professores passaram a **avaliar a Instituição (de modo geral)**, de acordo com a mesma escala de avaliação de 5 níveis. A nota média do corpo docente 4,1 para a Instituição enquanto a do corpo discente foi de 3,6. Nos comentários foram identificadas 56 menções elogiosas para a FAEX por parte dos alunos e 21 por parte do corpo docente da IES.

A última alteração nas avaliações internas da qualidade de ensino promovida pela CPA **em 2017/2** foi a inclusão do **Coordenador de EaD** para ser **avaliado pelos alunos e tutores das disciplinas oferecidas na modalidade EaD**. A análise estatística realizada pela CPA apontou um coeficiente de correlação r de Pearson de 0,47 entre as notas atribuídas aos doze Coordenadores (onze Coordenadores de Curso e um Coordenador de EaD) pelo corpo docente e pelo corpo discente. Além da análise de correlação, a CPA realizou também um teste-t heteroscedástico bicaudal, ao nível de significância Alfa = 0,05, para verificar se há diferença estatisticamente significativa entre as notas atribuídas pelo corpo docente e discente da Instituição aos Coordenadores de cursos e de EaD. O resultado ($P = 0,0077$; $P < 0,05$) aponta que as notas atribuídas aos COORDENADORES pelo corpo docente diferem estatisticamente das atribuídas pelos discentes.

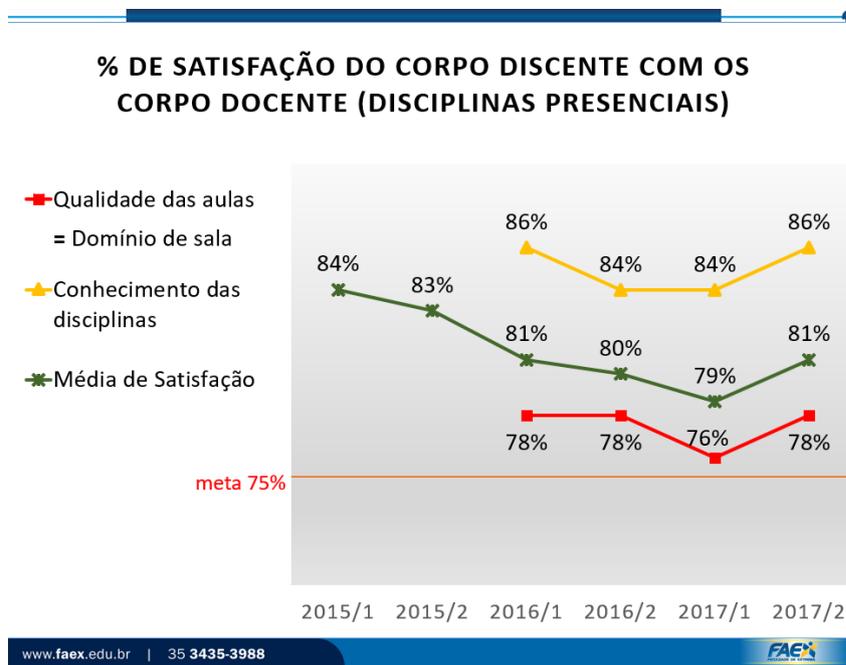
Figura 14- Gráfico das notas médias atribuídas aos Coordenadores de Curso e de EaD pelo corpo docente e discente – 2017/2



3.2.1.1. Evolução dos indicadores da qualidade de ensino (graduação) no ciclo avaliativo 2015-2017

Por conta da mudança nos critérios de avaliação, a CPA optou por apresentar a evolução dos indicadores usados nas avaliações da qualidade de ensino usando o % de satisfação dos alunos, representado pelo % de “Sim” nas avaliações de 2015 e pela divisão da nota média do indicador por 5 nas avaliações de 2016 e 2017.

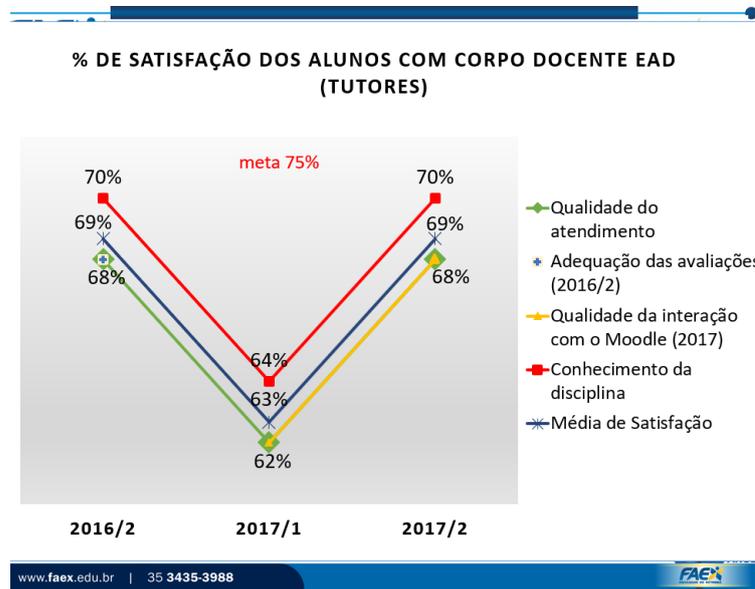
Figura 15: Gráfico da evolução do % de satisfação do corpo discente com o Corpo Docente (disciplinas presenciais) no ciclo avaliativo 2015-2017.



Observa-se pelo gráfico acima que o Conhecimento da disciplina é o indicador melhor avaliado no corpo docente presencial e que a Qualidade das aulas e o Domínio de sala recebem avaliação idêntica. Observa-se ainda que o corpo docente presencial supera a meta de 75% de satisfação em todos os indicadores considerados na pesquisa.

O mesmo não se verifica quanto à satisfação dos alunos com o corpo docente EaD, que não atinge a meta de 75% e nenhum dos três indicadores considerados, sendo o indicador Qualidade do atendimento/Qualidade da interação com o *moodle* o que apresenta menor percentual de satisfação.

Figura 16: Gráfico da evolução do % de satisfação do corpo discente com o Corpo Docente (EaD) de 2016/2 a 2017.



Também não atingem a meta de 75% e nenhum dos três indicadores usados para verificar a satisfação dos alunos com as disciplinas EaD, sendo o indicador Adequação da disciplina o que apresenta menor percentual de satisfação

Figura 17: Gráfico da evolução do % de satisfação do corpo discente com as disciplinas EaD de 2016/2 a 2017

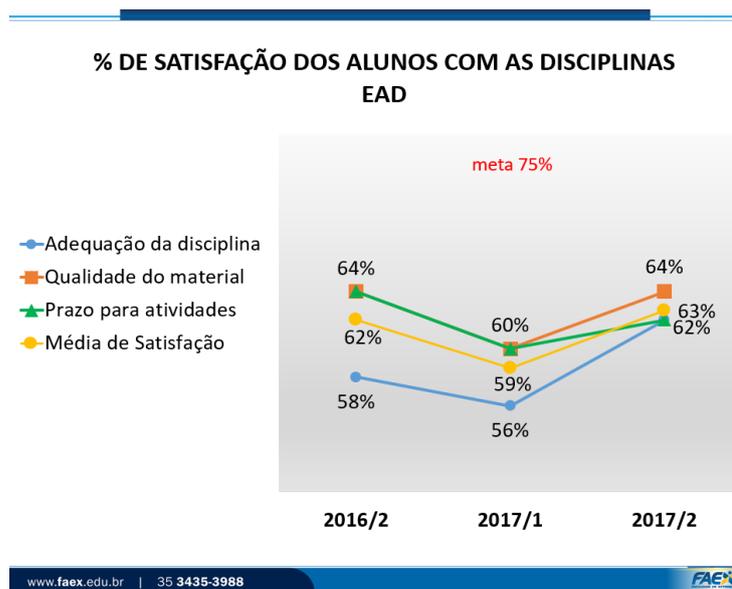
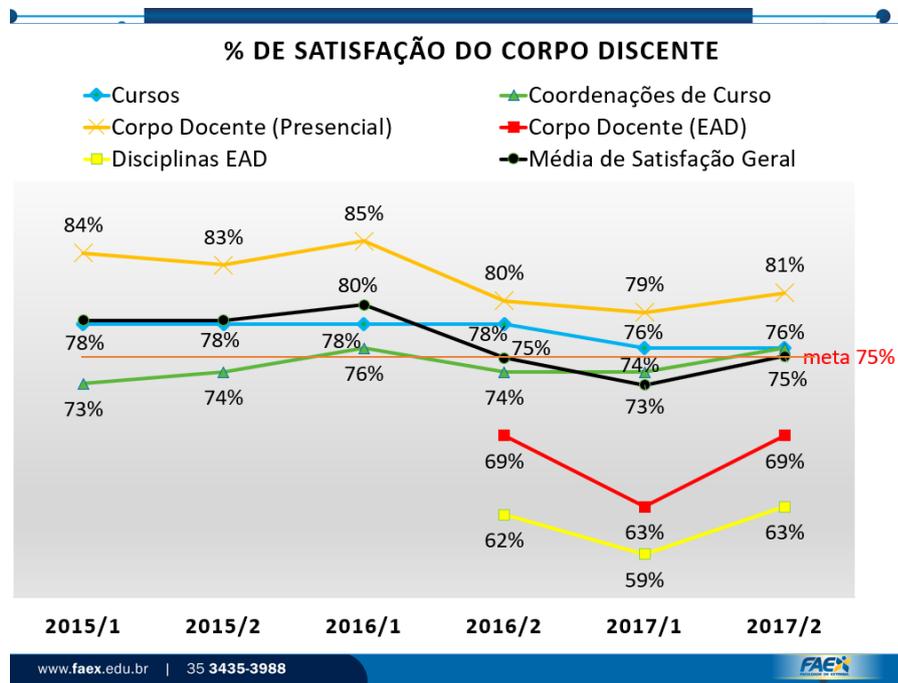


Figura 18: Gráfico da evolução do % de satisfação do corpo discente com o Curso, Coordenadores e Corpo Docente no ciclo avaliativo 2015-2017.



Pelo gráfico acima é possível perceber que a maior satisfação dos alunos é com o corpo docente presencial e em seguida com os Cursos. Estes últimos, mesmo bem avaliados, foram alvo de 31 menções de alunos nos comentários referentes à avaliação da FAEX (de modo geral), aplicada no 2º semestre de 2017, incluídas nessas menções o pedido de mais aulas práticas e mais atenção com os cursos do Matutino.

Na avaliação da comissão externa de recredenciamento da IES recebida em 2017, foi atribuído o conceito 2 ao indicador Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, entre outros, pelo fato da implantação de componentes curriculares na modalidade EaD não constar do PDI conforme escrito como um exemplo na justificativa. Deste modo a CPA entende, não obstante o fato de não constar do PDI, que também não há ainda uma política consolidada para a implantação das disciplinas na modalidade EaD, o que reflete no baixo percentual de satisfação dos discentes com as disciplinas EaD e com os tutores destas disciplinas.

Além da avaliação para fins de recredenciamento, durante o ciclo avaliativo 2015-2017 a IES recebeu ainda duas comissões para Renovação do reconhecimento de Curso, a saber, do Curso de Direito (de 20 e 21 de maio de 2015) e do Curso de Gestão da Produção Industrial (de 27/08/2017 a 30/08/2017). Ambos os Cursos receberam conceito final 4,0 (Muito Bom) das comissões, mesma avaliação feita pelo público interno.

No entanto as boas notas atribuídas pelo público interno e pelas comissões do MEC para avaliação *in loco* não se repetem no Exame Nacional dos Estudantes (ENADE), conforme mostra o quadro a seguir. Nele, as notas das avaliações internas (AI) foram calculadas pela média aritmética simples das notas médias dos Cursos nas duas pesquisas realizadas internamente a cada ano, arredondada para um número inteiro, a fim de facilitar a comparação.

Figura 19 - Quadro comparativo das notas dos Cursos de graduação nas avaliações internas e externas no ciclo avaliativo 2015-2017

Curso/Ano	2015			2016	2017	
	AI	AE	ENADE	AI	AI	AE
Administração	4		2	4	4	
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4			4	4	
Ciências Contábeis	4		3	4	4	
Direito	4	4	3	4	4	
Engenharia de Controle e Automação	4			4	4	
Engenharia Civil	4			4	3	
Engenharia de Produção	4			4	4	
Logística	3			4	4	
Gestão da Produção Industrial	4				4	4
Gestão da Qualidade	4			4	4	
Gestão de Recursos Humanos	4			4	4	
Mecatrônica	4			4	4	

Ainda sobre as políticas voltadas ao ensino, são coletados dados sobre as visitas técnicas, aulas especiais e palestras, a partir do Relatório anual emitido pelo departamento de eventos da FAEX, apresentados no quadro a seguir, no qual observa-se que, embora tenha diminuído o número de palestras, aumentou o

número de aulas especiais, mantendo o total anual de 32 eventos acadêmicos no período considerado.

Figura 20 - Quadro totalizante das visitas técnicas, aulas especiais e palestras oferecidas aos alunos de graduação no ciclo avaliativo 2015-2017.

	2015	2017
Visitas Técnicas	9	8
Aulas especiais	6	11
Palestras	17	13
Total	32	32

Fazem parte ainda das políticas para o ensino de graduação as monitorias, que, exercidas por alunos selecionados mediante regras dos editais, recebem um desconto na mensalidade durante o tempo em que a exercem.

3.2.2. Ensino de pós-graduação

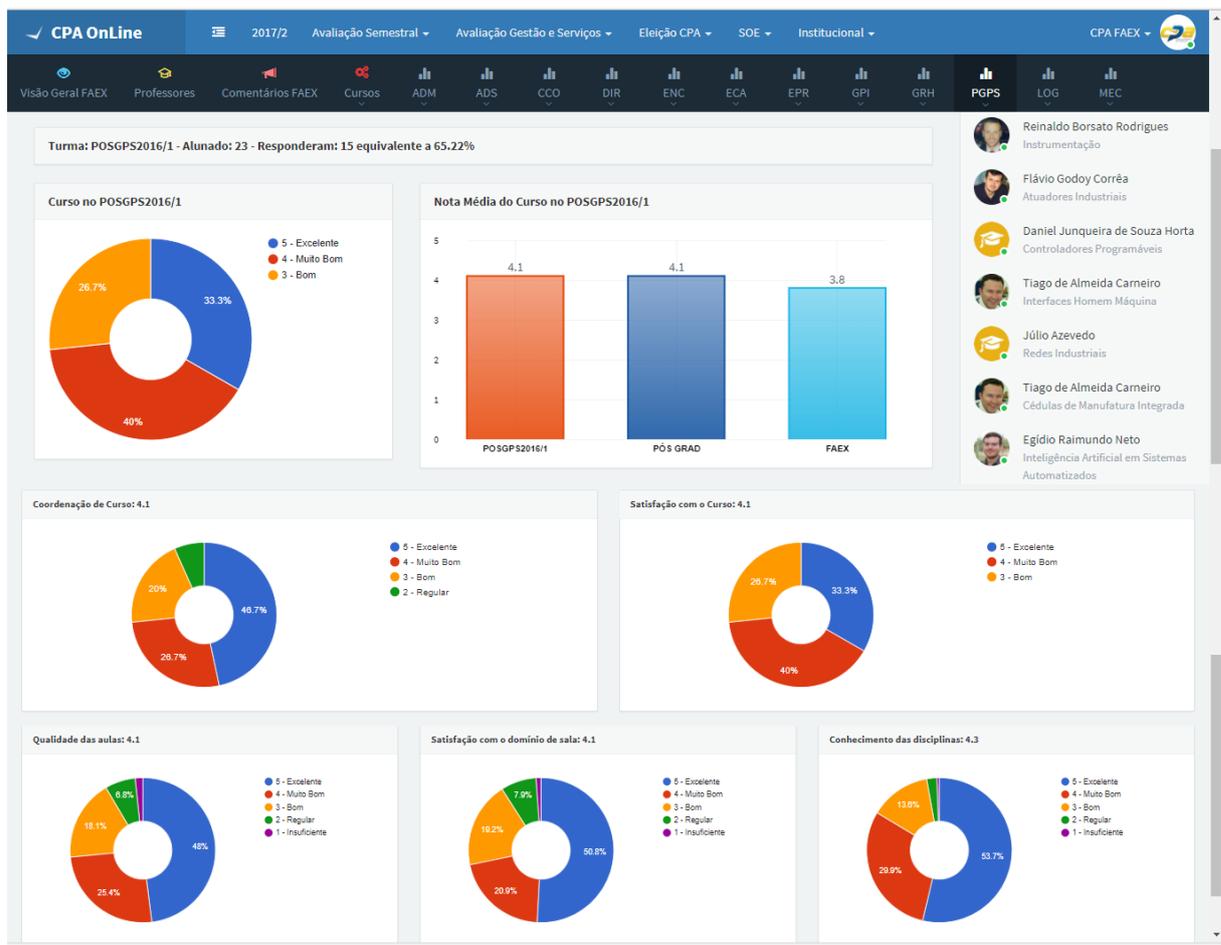
A coleta de dados para avaliação da qualidade dos cursos de pós-graduação é realizada pela CPA por meio de pesquisa com os alunos. Na pesquisa, os alunos da pós, assim como os da graduação atribuem uma nota de 1 a 5 aos Cursos, aos coordenadores do Curso e ao corpo docente, além de poderem tecer seus comentários sobre as dimensões avaliadas. Em 2015, a pesquisa foi aplicada aos alunos das cinco turmas dos três cursos de pós graduação da FAEX, Gestão de Empresas e Negócios (GEN), Gestão de Finanças e Controladoria (GFC) e Gestão e Projetos de Sistemas Automatizados (GPS), existentes à época. O último, de GPS, implantado em 2015, obteve a melhor nota na avaliação realizada pela CPA.

Figura 21 – Quadro síntese das Notas (1 a 5) da pesquisa de opinião com o corpo discente dos cursos de pós-graduação – 2015.

MBA	Curso	Coord.	Corpo docente	Geral
Gestão de Empresas e Negócios	3	4	4	4
Gestão de Finanças e Controladoria	3	3	4	3
Gestão e Projetos de Sistemas Automatizados	4	4	4	4
Média	4	4	4	4

No entanto, em 2017, com o encerramento dos Cursos de Gestão de Empresas e Negócios (GEN) e de Gestão de Finanças e Controladoria (GFC), a pesquisa foi aplicada somente aos alunos do Curso de Projetos de Sistemas Automatizados (GPS). A média das notas atribuídas ao curso de GPS e ao coordenador ficou em 4,1 e ao corpo docente 4,2, sendo a média de 4,1 para a Qualidade das aulas e Domínio de sala e 4,3 para o Conhecimento da disciplina. Do mesmo modo que o verificado com o corpo docente dos cursos de graduação, o “Conhecimento da disciplina” foi o indicador melhor avaliado e a “Qualidade das aulas” e o “Domínio de sala” receberam a mesma nota média.

Figura 22 – Gráficos da avaliação dos cursos de pós-graduação pelos alunos – 2017, por indicador



A comissão externa para fins de credenciamento da IES avaliou as Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu com conceito 3, justificando que “As políticas de ensino, previstas no PDI estão relacionadas de maneira suficiente com as ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu que foram abertos. Atualmente continua com alunos apenas o de Gestão e Projeto de Sistemas Automatizados.”

3.2.3. Pesquisa

Para a avaliação das políticas voltadas a pesquisa, a CPA se apropria das informações constantes no Relatório anual do NUPAC (Núcleo de Pesquisa Acadêmicas e Comunitárias) sobre os Projetos de Iniciação Científica, trabalhos apresentados nos eventos científicos externos, eventos científicos internos e publicações internas. Em 2015, os Projetos de Iniciação Científica envolveram as áreas de Logística, Engenharia Civil, Direito, Gestão de Recursos Humanos, Engenharia da Produção e Gestão da Produção Industrial.

Figura 23 - Quadro de Projetos de Iniciação Científica e Apresentação de trabalhos em evento científicos externos no ciclo avaliativo 2015 a 2017

	2015	2016	2017
Projetos de Iniciação Científica	8	8	14
Apresentação de trabalhos em evento científicos externos	7	5	8

Na avaliação da comissão externa para fins de credenciamento da IES recebida em 2017, as Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural receberam conceito 3 com a justificativa “(...) Estão devidamente regulamentadas, de maneira suficiente nos PPC, as atividades de TCC, monitoria voluntária e Programa de Iniciação Científica.” No entanto, a CPA entende, analisando os dados apresentados que, ainda que devidamente documentada e ainda que o número de projetos de iniciação científica na IES tenha aumentado 75% de 2016 para 2017, é muito baixo o índice de 1,2 projetos por curso (14 projetos de Iniciação Científica em 11 Cursos).

Figura 24 - Quadro de eventos científicos e tecnológicos promovidos pela FAEX no ciclo avaliativo 2015-2017

2015
I EXPOEX - Exposição Científica e Cultural da FAEX
II ENCORH - Encontro Científico do Curso de Gestão de RH
I ENCAD - Encontro Científico do Curso de Administração
V FETEF - Feira Tecnológica da FAEX
III SIMPARH - Simpósio dos alunos do Curso de Gestão de RH
2016
II EXPOEX - Exposição Científica e Cultural da FAEX
III ENCORH - Encontro Científico do Curso de Gestão de RH
II ENCAD - Encontro Científico do Curso de Administração
VI FETEF - Feira Tecnológica da FAEX
I ENCCONT - Encontro Científico do Curso de Ciências Contábeis
IV SIMPARH - Simpósio dos alunos do Curso de Gestão de RH
2017
III EXPOEX - Exposição Científica e Cultural da FAEX
IV ENCORH - Encontro Científico do Curso de Gestão de RH
III ENCAD - Encontro Científico do Curso de Administração
VII FETEF - Feira Tecnológica da FAEX
V SIMPARH - Simpósio dos alunos do Curso de Gestão de RH
II ENCCONT - Encontro Científico do Curso de Ciências Contábeis
I SIMLOG - Simpósio dos alunos do Curso de Gestão em Logística
I ENLOG - Encontro Científico do Curso de Gestão em Logística

Em 2017, a comissão externa para fins de credenciamento da IES avaliou os Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente com conceito 4, incluindo na justificativa que “Há vários eventos internos: (...) ExpoEx - Exposição Científica e Cultural dos cursos Tecnólogos, Simpósios de Profissionais e alunos de RH, Congressos Jurídicos, Palestras diversas, Semanas Pedagógicas, Dia do Contador, do Administrador, etc., Feira Tecnológica, (...). Eventos externos: participação dos alunos e professores em Congressos, Simpósios, Seminários, visitas técnicas, etc., visando a apresentação dos artigos, monografias científicas, TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, Trabalho Prático Integrador, etc. Assim, esses eventos e programas estão muito bem implantados.”

Figura 25 - Quadro de Publicações Científicas internas no ciclo avaliativo 2015-2017

2015
7ª ed. da Revista Científica E-locação - periodicidade semestral
8ª ed. da Revista Científica E-locação - periodicidade semestral
1º anais de eventos internos da FAEX - I Expoex
2º anais de eventos internos da FAEX - I Encad
2016
9ª ed. da Revista Científica E-locação - periodicidade semestral
10ª ed. da Revista Científica E-locação - periodicidade semestral
3º anais de eventos internos da FAEX - II Expoex
4º anais de eventos internos da FAEX - II Encad
1ª REVISTA ANNALES
2017
11ª ed. da Revista Científica E-locação - periodicidade semestral
12ª ed. da Revista Científica E-locação - periodicidade semestral
5º anais de eventos internos da FAEX - III Expoex
6º anais de eventos internos da FAEX - III Encad

Na avaliação da comissão externa para fins de recredenciamento da IES recebida em 2017, as Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural receberam conceito 4 com a justificativa “Há política institucional de estímulo à difusão das produções acadêmicas. Foram realizadas, sob a realização do NUPAC - Núcleo de Produções Acadêmicas e Comunitárias, devidamente regulamentado, várias atividades, como Congressos, Simpósios, Eventos e Encontros científicos e culturais, realizadas por professores e alunos, conforme folders e foto, com incentivo da IES. Há a Revista E-Locução, com artigos de professores e alunos, fruto de pesquisa e trabalhos de conclusão de curso. Possui ISSN 2238-1899. (...) sendo Qualis B4.

3.2.4. Extensão

As pesquisas com os alunos dos cursos de **extensão** são realizadas pelo Núcleo de Extensão, que envia para a CPA, anualmente, um relatório de Cursos ofertados, da quantidade de alunos e o resultado geral das pesquisas de avaliação da qualidade respondidas pelos alunos. Os cursos oferecidos pelo Núcleo de Extensão da FAEX são elaborados em conjunto com a Diretoria Acadêmica da instituição e empresas parceiras, para que os temas abordados fiquem alinhados com as exigências do mercado de trabalho.

Cursos de extensão - 2015 a 2017

ano	Quantidade de Cursos	Nota média (1 a 5)	% satisfação
2015	18	4,3	87%
2016	24	4,4	88%
2017	13	4,3	86%
Geral		4,3	87%

Vinculado ao setor de Extensão da FAEX, há o Plano de Relacionamento Institucional (PRI), um programa que tem por objetivo estreitar o relacionamento entre a FAEX e as empresas da região, no qual as empresas conveniadas têm todo o espaço físico da FAEX para treinamentos e eventos, além de um desconto na mensalidade de 3% a 5% por aluno colaborador da empresa.

Na avaliação da comissão externa para fins de credenciamento da IES recebida em 2017, as Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão receberam conceito 4, mesma nota média atribuída pelos alunos de extensão. A justificativa da comissão é que há diversos cursos de extensão realizados pela FAEX voltados para a demanda regional, para os discentes, egressos e comunidade externa: excel, oratória, cálculos e rotinas de departamento pessoal, desenho arquitetônico - AUTOCAD, auditor interno, cálculo de rescisão contratual, inglês e gestão de compras.

3.3. DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A FAEX tem consolidado diversas ações e projetos com esse fim. As atividades científicas, técnicas, culturais e sociais promovidas pela IES são planejadas de forma a atender a demanda regional e promover o desenvolvimento acadêmico, científico e técnico dos alunos, em consonância ao desenvolvimento cultural e social do corpo discente, docente e técnico administrativo da IES, despertando a responsabilidade social e promovendo uma maior interação da IES com a comunidade local.

3.3.1. Instituição Socialmente Responsável

Desde 2008, a FAEX vem sendo contemplada com o selo de Instituição Socialmente Responsável da ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior, que atesta o comprometimento da faculdade com o desenvolvimento sustentável e com as ações beneficentes em prol da comunidade na qual está inserida. De acordo com a ABMES, o selo foi criado com o intuito de estimular instituições de ensino do país a promoverem ações em benefício da sociedade e ressaltar o compromisso de cada uma delas com a responsabilidade social e ambiental.

Em 2017 a IES recebeu o selo pela 10ª vez. A realização da semana da responsabilidade social onde todos os cursos integraram um conjunto de ações com foco social foi um diferencial. Dentre as diversas ações ocorreram doações de livros, alimentos, arrecadação de lixo eletrônico e blitz educativas. Ao longo do ano, há ainda diversas ações sociais promovidas como, por exemplo, a entrada solidária nos eventos organizados pelos coordenadores de curso e os diversos cursos e treinamento gratuitos ministrados por alunos e colaboradores voluntários da FAEX.

Projetos de inclusão social como o Informática para todos, que dá aulas de informática para moradores do bairro Vila Rica, onde se encontra o campus da IES e outros eventos internos como o Trote solidário (com arrecadação de leite em pó, produtos de limpeza e higiene), Brinque o Carnaval (não faça xixi nas ruas; não

brigue, use camisinha), Dia Internacional da Mulher, outubro Rosa, novembro Azul, Xô Zica e Natal solidário, por exemplo, que já fazem arte do calendário de eventos da IES, contribuem para a que a FAEX assuma um papel protagonista como Instituição socialmente responsável.

Figura 26 - 10º selo ABMES de Instituição Socialmente Responsável



3.3.2. Atendimentos jurídicos à comunidade

O EAJAC (Escritório de Assistência Jurídica à Comunidade) foi instalado pela diretoria da FAEX com o objetivo de oferecer assistência jurídica gratuita nas áreas cíveis e criminais, às pessoas comprovadamente carentes e que não possam arcar com as despesas de advogado.

Para que os serviços do EAJAC sejam prestados, os interessados devem procurar a FAEX portando comprovante de endereço e renda (holerite ou recibo de serviços prestados como autônomos).

Só em 2017 foram realizadas 23 Audiências de Conciliação na Faex pelo CEJUSC - Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania.

Os números a seguir mostram o aumento no número de atendimentos do setor e seu expressivo crescimento. Não estão incluídos nestes números as consultas e orientações às pessoas que procuram o escritório apenas para sanar dúvidas; outras cuja renda ultrapassa o valor limite de dois salários mínimos ou ainda aquelas que são orientadas por telefone.

Figura 27 - Quadro de atendimentos do EAJAC no ciclo avaliativo 2015-2017

	2015	2016	2017	Total	% de aumento de 2015 para 2017
Atendimentos (incluem as consultas e orientações)	67	89	104	260	55%
Atendimentos convertidos em processos	18	40	41	99	128%
% de Atendimentos convertidos em processos	27%	45%	39%	38%	47%

3.3.3. Bolsas e descontos oferecidos ao alunado

Um número expressivo de alunos que residem em outros municípios conta com o auxílio transporte, um desconto oferecido pela FAEX.

Também há na IES o desconto de 3% a 5% na mensalidade por aluno colaborador de empresas conveniadas ao programa Plano de Relacionamento Institucional (PRI), vinculado ao setor de Extensão da FAEX.

Para os funcionários técnicos-administrativos há ainda o desconto de 50% na pós-graduação "latu senso" e de 40% na graduação feita por esses ou seus dependentes.

Descontos na mensalidade são oferecidos também aos alunos portadores de diploma do ensino superior, obtidos ou não na FAEX.

Outras políticas de bolsas, PROUNI e FIES, também são ofertadas em parceria com o MEC, aos alunos que demonstram maior necessidade de apoio para a cursar o Ensino Superior.

Como forma de incentivo ao alunado e contribuição às questões sociais, a Instituição pratica ainda políticas de descontos e concessão de bolsas de estudos, cujos percentuais também são definidos a partir de análise do impacto financeiro sobre os valores de mensalidades a serem praticadas, em conjunto com estudos financeiros que não inviabilizem sua sustentabilidade financeira.

Nos dados que seguem pode-se visualizar a distribuição do investimento social da Instituição no que se refere a auxílios, bolsas e descontos.

A variação para menos no número de bolsas e descontos ofertados no segundo semestre de cada ano é decorrente da variação no número de alunos matriculados em cada semestre, visto que a entrada de alunos na IES é anual e alguns cursos são concluídos em número ímpar de períodos, acarretando um menor número de alunos matriculados nos segundos semestres de cada ano.

No entanto, se comparados os números de bolsas e descontos ofertados em semestres afins, nota-se que há quase uma estabilidade nos números apresentados.

Figura 28 - Quadro demonstrativo dos auxílios, bolsas e descontos no ciclo avaliativo 2015-2017

	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Auxílio Transporte	1026	867	1058	850	934	768
Bolsa FAEX	21	21	27	22	25	36
Bolsa SAE	0	1	1	0	0	0
Desconto Família	122	104	152	130	161	139
Desconto Idade	2	1	1	1	1	0
Ex aluno PRONATEC	0	0	7	5	15	13
Portador de Curso Superior	72	73	119	111	130	121
PRI	332	235	300	229	273	232
PROUNI	52	51	94	88	95	93
TOTAL	1627	1353	1759	1436	1634	1402

Na avaliação da comissão externa para fins de recredenciamento da IES recebida em 2017, a coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social recebeu conceito 4, por ter a comissão entendido que a coerência entre o PDI e as ações de inclusão social é muito boa, tendo em vista que estão implantadas na IES. Mais de 70% dos alunos possuem algum tipo de desconto, seja na mensalidade, auxílio transporte, auxílio aos dependentes, etc e que há diversas ações: Trote solidário, Natal solidário, com arrecadação de leite em pó, produtos de limpeza e higiene, Xô Zica, Dicas de Carnaval (não faça xixi nas ruas; não brigue, use camisinha).

3.4. DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Afora as ações diretas do departamento de comunicação e marketing da FAEX, a comunicação da IES com a sociedade se dá de diversas formas, por exemplo, por meio dos diversos eventos científicos abertos ao público em geral, de projetos sociais como o Informática para todos, dos atendimentos jurídicos à comunidade realizados pelo EAJAC, de eventos e cursos de cunho social promovidos ou do Plano de Relacionamento Institucional (PRI), que visa estreitar o relacionamento com as empresas da região e que atualmente possui convênio assinado com 53 empresas de Extrema e região, segundo dados emitidos pelo setor de Extensão.

Outro importante canal de comunicação da IES é o “Fale Conosco”, disponível no site da instituição. O canal permite contatos com o Financeiro a respeito de valor de mensalidades, pagamentos, boletos, descontos, financiamentos, FIES e PROUNI, com a Ouvidoria para emitir uma opinião, sugestão, elogio ou reclamação, com o setor de Atendimento ao aluno para obter informações sobre Requerimentos, Declarações, Matrícula, Notas, Frequência e Dependência e com o Marketing para obter informações sobre o Vestibular, Cursos de Extensão, MBA e Pós-Graduação e Eventos.

A instituição se vale ainda, dos murais internos destinados especificamente aos alunos, professores e funcionários, onde são divulgadas as vagas disponibilizadas pelo Balcão de Oportunidades, cursos de Extensão e eventos científicos internos e externos, informações atualizadas da CPA, comemoração dos aniversariantes do mês, dicas de comportamento no trabalho, campanhas diversas visando maior conscientização sobre a preservação ambiental e de publicações impressas como a Revista Conexão FAEX, distribuída aos públicos interno e externo.

Quanto às ações diretas do departamento de comunicação e marketing da FAEX, os números apresentado no quadro a seguir permitem observar o expressivo aumento de ações no facebook e da média de alcance destas ações (200.518%) no

período considerado. Por outro lado, verifica-se a diminuição de releases enviados para publicação nos jornais da região.

Figura 29 - Quadro totalizante das ações diretas de comunicação e marketing no ciclo avaliativo 2015-2017

AÇÃO	2015	2017	Aumento %
Releases enviados para jornais	107	20	-81%
Releases publicados	63	20	-68%
Notícias publicadas no site	130	109	-16%
Postagens no Facebook	202	367	82%
Média alcance de pessoas no Face - link promovido	2.594	114.071	4297%
Média alcance de pessoas no Face	984	1.974.086	200518%
Novos seguidores de página no Facebook	4.441	16.696	276%
Eventos promovidos	30	21	-30%
Suporte em palestra e visitas técnicas	21	40	90%

Na avaliação da comissão externa para fins de credenciamento da IES recebida em 2017, a Comunicação da IES com a comunidade externa recebeu conceito 4, entendendo a comissão que “Através do setor de Marketing e Comunicação, criado em 2010, há a comunicação com a comunidade externa através do site, preparação e divulgação por cartazes às 53 empresas parceiras, de redes sociais como o Facebook e Twitter, além de vídeos no Youtube. Há também a divulgação por email e por meio das mídias rádios e jornais. Há transparência institucional com as notas de avaliações do Inep. No site há o Fale Conosco, contatos com a Ouvidoria e da Secretaria”.

3.4.1. Ouvidoria

A Ouvidoria da FAEX atua na mediação da relação entre a FAEX e seus públicos, mas também pode ser procurada pelos que desejam informações referentes aos serviços prestados pela FAEX ou por terceiros dentro do Campus.

Na FAEX, a ouvidoria e a coordenação do Serviço de Orientação ao Estudante (SOE) é exercida pela mesma pessoa. No entanto, a instituição tem enfrentado muita dificuldade em manter por mais de um ano alguém que exerça

ambos os cargos. Porém, diferentemente do que ocorre no SOE, o número de solicitações feitas à ouvidoria não sente tanto o impacto da troca de funcionário, visto que na ausência de um profissional no setor, a ouvidoria é exercida pela Diretora Geral da IES.

Pelo quadro abaixo nota-se que, em 2017, quando a psicóloga clínica Débora Meister Ortola assumiu a função de ouvidora, o percentual de atendimentos solucionados pela ouvidoria atingiu o patamar de 99%.

Figura 30 – Quadro de atendimentos da Ouvidoria - 2015 a 2017

	2015	2016	2017
Total de atendimentos solicitados	176	104	162
Total de atendimentos solucionados	155	80	161
% de atendimentos solucionados	88%	77%	99%

3.4.2. Comunicação externa e imagem pública da IES

Para avaliar a qualidade da comunicação externa e a imagem pública da IES, a CPA, em parceria com o Departamento de Comunicação e Marketing, desenvolveu e aplicou uma pesquisa junto aos egressos e demais segmentos da sociedade. A pesquisa, enviada ao *mailing list* do setor de marketing, foi respondida por 158 pessoas, sendo os maiores percentuais de participação advindo dos ex-alunos (24,1%) e trabalhadores da indústria (18,4%).

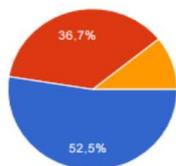
Sobre a imagem pública da Instituição a pesquisa identificou que:

- 89,9% enxergam a FAEX como uma instituição de ensino de qualidade
- 95,6% recomendariam a FAEX a um estudante ou profissional

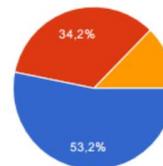
Os mesmos respondentes que avaliaram bastante positivamente a imagem pública da FAEX, já não avaliaram tão bem a comunicação externa. Nos gráficos a seguir, vê-se que pouco mais da metade dos respondentes avaliou como boas e adequadas as informações publicadas no site da IES e percentual parecido avaliou como fácil o acesso aos canais de atendimento.

Figura 31- Gráficos de resultados da pesquisa de opinião sobre a qualidade da comunicação externa 2015

As informações publicadas no site da FAEX são de boa qualidade e atendem às necessidades do público externo? A comunidade tem fácil acesso aos canais de atendimento da FAEX?

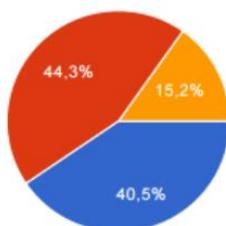


Sempre **83** 52.5%
Às vezes **58** 36.7%
Raramente **17** 10.8%



Sempre **84** 53.2%
Às vezes **54** 34.2%
Raramente **20** 12.7%

Os meios de comunicação atuantes na região (jornais, rádio, sites) incluem publicações (propaganda e notícia) que dizem respeito às atividades da FAEX?

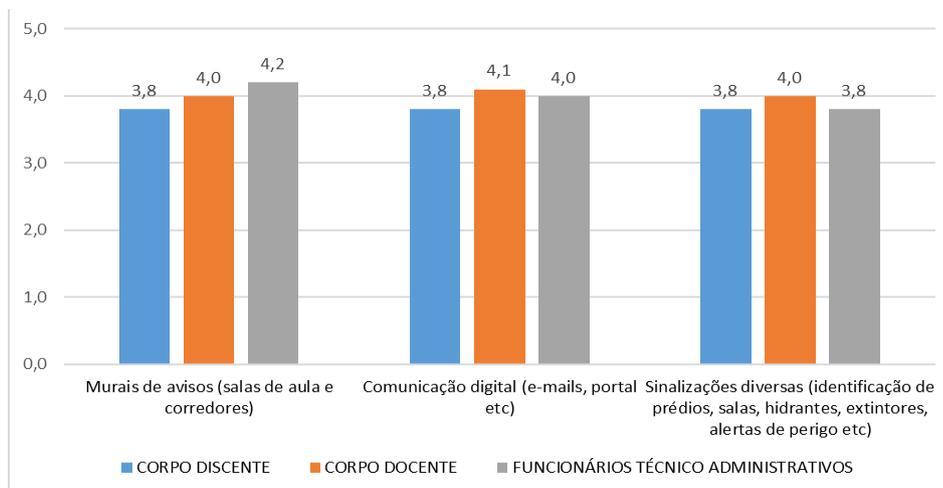


Sempre **64** 40.5%
Às vezes **70** 44.3%
Raramente **24** 15.2%

3.4.3. Comunicação interna

Para avaliar a qualidade da comunicação externa da IES a CPA, também em parceria com o Departamento de Comunicação e Marketing, desenvolveu e aplicou em 2015 uma pesquisa junto aos alunos, corpo docente e técnico administrativo da IES. A pesquisa foi respondida por 73% do corpo discente, 63% do corpo docente e 82% dos funcionários técnico administrativos. Usando uma escala de notas de 1 (Péssimo) a 5 (Ótimo), os respondentes avaliaram a comunicação interna, considerando os indicadores Murais de avisos, Comunicação digital e Sinalizações diversas que receberam, todos, nota média 4,0, equivalente ao conceito Bom.

Figura 32 - Gráfico do resultado da pesquisa de opinião sobre a qualidade da comunicação interna 2015



Na avaliação da comissão externa para fins de recredenciamento da IES recebida em 2017, a Comunicação da IES com a comunidade interna também recebeu conceito 4, entendendo a comissão que “O Portal da FAEX é a principal ferramenta de comunicação interna que dá acesso às informações sobre eventos, empregos nas empresas, bolsas de estudo, notícias e atendimento. O mural representa um dos espaços reservados para as últimas informações. No site há o atendimento ao estudante, Fale Conosco e Ouvidoria. O Mural representa um dos espaços mais procurados pelos estudantes, por trazer as últimas informações divulgadas na imprensa além das vagas disponibilizadas pelo Balcão de Oportunidades, programas de Extensão e pesquisa. O whatsapp também é utilizado, tanto pelos representantes como a IES, institucionalmente, o utiliza para contatar o corpo discente e docente. Assim, os canais de comunicação interna estão suficientemente implantados”.

Menção à comunicação aparece também quando da justificativa ao conceito 5 atribuído aos Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação pela mesma Comissão: “A FAEX lança mão de variados meios de comunicação: emissora de rádio, revista (a Instituição edita uma revista), murais, outdoor, folder. Possui um setor responsável pelo marketing que traduz as necessidades da FAEX em ferramentas de comunicação.”

3.5. DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Para analisar a Dimensão 5, a CPA recebeu do setor de RH da FAEX os Planos de Carreira e relatórios dos quais foram extraídos os dados que a CPA sintetizou em tabelas, para facilitar a visualização e a análise. A fim de melhor organizar a apresentação dos dados desta dimensão, estes foram separados em dois grupos: os que se referem ao corpo docente e os que se referem ao corpo técnico-administrativo.

3.5.1. Corpo docente

O **Plano de Carreira** é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal docente, e estabelecem critérios e formas de remuneração, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional docente. O Plano de Carreira Docente da FAEX, em vigência, foi protocolado na Subdelegacia do Trabalho, do Ministério Trabalho, na cidade Pouso Alegre (MG), em 21/11/2008 e sua homologação ocorrerá por meio do Despacho nº 4/2009, do Superintendente Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais, publicado no Diário Oficial da União (DOU), em 18/01/2009.

O referido plano de carreira está sendo reformulado e, mediante Portaria nº 001/2014, da Presidente da Sociedade Unificada de Educação de Extrema, mantenedora da IES, já foi alterado o artigo 3º, com o acréscimo de mais três níveis para cada uma das três classes existentes, respeitado o piso da categoria, estando em vigor as seguintes classes e níveis:

- ✓ Especialista Nível I, II, III, IV, V e VI
- ✓ Mestre Nível I, II, III, IV, V e VI
- ✓ Doutor Nível I, II, III, IV, V e VI

A progressão na carreira se dá por antiguidade e titulação. Na horizontal, a progressão ocorre após o docente completar três anos de efetivo exercício, sendo alterado o nível dentro de cada titulação. Na vertical ocorre mediante apresentação de documentação que comprove o tempo e a titulação.

Figura 33 - Distribuição dos docentes por titulação, de 2015 a 2017

Titulação	2015		2016		2017	
	Especialista	38	48%	38	49%	38
Mestre	34	43%	36	47%	38	46,9%
Doutor	8	10%	3	4%	4	5,0%
TOTAL	80	100%	77	100%	81	100%

Em relação ao aspecto legal da **titulação do Corpo Docente** nas Faculdades, no mínimo docentes com formação em pós-graduação lato sensu, conforme disposto na Lei N° 9.394/96, o corpo docente da FAEX atende ao disposto, visto que é composto somente por doutores; mestres e especialistas.

O **processo de admissão** ocorre mediante indicação do coordenador de curso à direção e é exigida a categoria mínima compatível com a formação acadêmica e experiência profissional. São os próprios Coordenadores de Curso que se encarregam da divulgação das vagas, da pesquisa nos currículos recebidos via *email*, da solicitação de indicações à mantenedora e ao corpo docente e também são eles os responsáveis pelo processo de seleção, realizado através de análise curricular e entrevista, se necessário. O período de experiência é de noventa dias e os benefícios oferecidos aos professores são o auxílio combustível, plano odontológico com 50% do custeio feito pela Instituição e convênios com empresas de segmentos diversos (alimentação, vestuário, saúde, academia etc) para obtenção de desconto no valor do pagamento e débito no contracheque do colaborador.

A contratação pode ser realizada em regime de tempo integral (mínimo de 30 e máximo de 40 horas semanais), parcial (máximo de 20 hora-aula semanais) ou horista (máximo de 30 hora semanais).

Figura 34 – Distribuição dos docentes por Regime de trabalho, de 2015 a 2017

Regime de trabalho	2015		2016		2017	
Prof. Tempo Integral	1	1%	6	7%	6	7%
Prof. Tempo Parcial	27	34%	14	17%	14	17%
Prof. Horista	52	65%	61	75%	61	75%
Total	80	100%	81	100%	81	100%

No que se refere ao **aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional do corpo docente**, a FAEX, com intuito de atender as necessidades de qualificação, atualização e capacitação profissional dos docentes, procura viabilizar, dentro das suas possibilidades, meios para participação em congressos, eventos científicos, tecnológicos ou culturais e também para a realização de cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu ou Stricto-Sensu. As Coordenações de Curso procuram nas reuniões pedagógicas semestrais, incentivar os professores a buscar novos conhecimentos e atualizar aqueles já apropriados, de forma a enriquecer-se e aplicá-los nas atividades que exercem, porém não há uma política formal de incentivo à qualificação docente.

De acordo com a avaliação da comissão externa recebida em 2017 para fins de credenciamento da IES, a Política de formação e capacitação docente recebeu conceito 3 e uma longa justificativa, cujos trechos menos significativos, no entendimento da CPA foram suprimidos: “Consta do PDI(2014-2018), o Plano de Carreira, remuneração e capacitação docente (...). Nele está muito claro a ascensão funcional, mas em relação a capacitação do docente não há registro. (...). A cada início de ano é promovida A Semana Pedagógica que a Instituição considera como política de formação e capacitação docente. A comissão avaliou que a política de formação e capacitação docente está implantada e atende de maneira suficiente a qualificação acadêmica docente”.

Quanto às **condições de trabalho do corpo docente**, na pesquisa do 2º semestre de 2015 realizada pela CPA e respondida por 63% do corpo docente, os

resultados mostraram que os docentes estão satisfeitos com a infraestrutura física de trabalho.

Figura 35 – Gráfico da satisfação dos docentes com a infraestrutura de trabalho



Na mesma pesquisa, a CPA investigou também a satisfação do corpo docente com os **serviços de atendimento**, a saber, do RH, Apoio docente, Eventos/Marketing e TI. Os resultados mostraram que apenas os serviços da TI não atingiram a meta de 75% de satisfação junto ao corpo docente.

Figura 36 – Gráfico da satisfação dos professores com os serviços de atendimento



A CPA utilizou ainda a pesquisa realizada no 2º semestre de 2016 para avaliar a satisfação dos docentes, discentes e funcionários no relacionamento com a comunidade interna. Os resultados mostraram que os professores são os mais satisfeitos, estando no mínimo 80% satisfeitos em todos os relacionamentos.

Figura 37 – Gráfico da satisfação dos professores no relacionamento com a comunidade interna



3.5.2. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico administrativo compõe-se por funcionários que prestam serviços de apoio técnico, administrativo, e operacional a todos os órgãos e níveis hierárquicos da instituição, que desempenhem as seguintes funções:

- I - Gerenciais: administração, coordenação, supervisão e avaliação;
- II - Atividades técnicas de assessoria e suporte à administração superior ou intermediária, que demandem análises, pareceres, procedimentos e execução;
- III - Atividades de apoio administrativo;
- IV - Atividades de apoio operacional em execução de serviços gerais necessários ao bom desempenho institucional.

Figura 38 - Distribuição do corpo técnico administrativo, por Departamento (Set/2017)

Departamento	Número de funcionários
ADMINISTRATIVO	2
BIBLIOTECA	3
CONTABILIDADE	4
DIRETORIA	3
EAJAC	1
EXTENSÃO	1
FINANCEIRO	6
INFORMÁTICA	3
LABORATÓRIO	3
LIMPEZA	8
MARKETING	4
NEAD	1
RH	1
SECRETARIA	10
SEGURANÇA	3
SOE	1
TOTAL	54

O Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da UNIEX, mantenedora da FAEX, mediante Resolução nº 001, datada de 04 de maio de 2010, e homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais, mediante despacho nº 13, de 06 de maio de 2010, publicado no Diário Oficial da União (DOU), em 11/05/2010, seção 1, página 80. Nele a carreira dos funcionários técnico-administrativos está estruturada nas seguintes categorias:

- I - Técnico-administrativo de Nível III: cargo que exige atividade e competência de maior complexidade e responsabilidade gerencial, ocupado por funcionário com nível superior completo.

II - Técnico-administrativo de Nível II: cargo de média complexidade, específica da sua área de competência, ocupado por funcionário com ensino médio completo.

III - Técnico-administrativo de Nível I: cargo cuja atividade requer conhecimento prático limitado a uma rotina de trabalho, ocupado por funcionário com grau de escolaridade mínima de ensino fundamental completo ou não.

A **admissão** é condicionada à existência de vagas e realizada mediante solicitação do responsável pelo setor, com posterior aprovação da Direção da Instituição. A divulgação das vagas se dá através do site da FAEX e agências de emprego, no caso de vagas específicas. Existe também um banco de dados dos currículos recebidos pela instituição.

O **processo de seleção** é realizado através de análise de *curriculum vitae*, entrevista e testes específicos adequados à categoria e os contratados passam por um período de experiência de noventa dias.

A **progressão** acontece, por merecimento e antiguidade, mediante requerimento de progressão na carreira, após transcorrido o prazo de 03 anos (reduzido se o funcionário obtiver nota máxima na avaliação de desempenho realizada pela chefia imediata) ou por avaliação de desempenho satisfatória.

Os **benefícios** oferecidos são auxílio transporte integral, sem desconto da parte dos funcionários transporte, Convênio médico, Plano odontológico com 50% do custeio feito pela Instituição e 50% pelo colaborador, cesta básica para funcionários do setor de limpeza e segurança, bolsa estudantil 50%, bolsa estudantil de 40% para dependentes e convênios com empresas de segmentos diversos (alimentação, vestuário, saúde, academia etc) para obtenção de desconto no valor do pagamento e débito no contracheque do colaborador. Os benefícios são informados durante o programa de integração.

No que se refere ao **aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional do do corpo técnico administrativo**, os funcionários, além de serem incentivados a participar dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela IES, através de

bolsa de 50% e descontos especiais, a FAEX reserva 2 vagas para funcionários, a cada curso de extensão oferecido. A seleção é realizada mediante sorteio entre os interessados cadastrados.

A capacitação dos funcionários também se dá através dos treinamentos internos oferecidos pelos coordenadores de setor, a maior parte deles visando a capacitação e atualização dos conhecimentos necessários à operação do sistema TOTVS e a alimentação dos dados do projeto Gestão da Qualidade da FAEX. Coordenadores de setor também participam de cursos externos, quando necessário.

De acordo com a avaliação da comissão externa recebida em 2017 para fins de credenciamento da IES, a **Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo**, assim como a do corpo docente, recebeu conceito 3 e uma longa justificativa: "Consta no PDI (2014-2018) o Plano de Carreira do corpo técnico - administrativo. Ali foi registrado que [...] a consolidação do Plano de Carreira do Pessoal Técnico - Administrativo vem sendo conseguida pela análise e avaliação de desempenho, cuja ascensão funcional consta do Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo." (40-41). A comissão manuseou o Plano de cargos, carreira e salários dos técnicos administrativos, datado de 4 de maio de 2010. Em reunião com os técnicos - administrativos, a comissão foi informada sobre a existência do plano, por pelo menos dois dos presentes, mas eles também destacaram que o referido plano está sendo atualizado. Informaram ainda que tomaram conhecimento da contratação de uma pessoa para a realização do trabalho de atualização. A comissão ouviu relatos sobre a ascensão funcional. Não consta do PDI uma política de formação, mas os técnicos-administrativos que não possuem graduação recebem desconto de 40% na graduação e na pós-graduação "latu senso" o desconto é de 50% como forma de incentivo. Os dependentes dos técnicos-administrativos recebem descontos para fazer a graduação e o percentual é de 40%. Registraram também que participam de treinamentos, seminários, recendo incentivos. Desse modo, a comissão avaliou que existe um plano implantado e que ele atende de maneira suficiente, considerando o incentivo/auxílio para a formação e formação continuada."

Quanto às **condições de trabalho do corpo técnico administrativo**, a pesquisa realizada pela CPA no 2º semestre de 2015, respondida por 82% dos funcionários e cujos resultados detalhados foram apresentados no relatório anual 2016, ano base 2015, mostrou que os funcionários estavam satisfeitos com a infraestrutura física de trabalho, exceto em relação à copa e aos vestiários, conforme mostra o gráfico apresentado a seguir.

Figura 39 - Gráfico de satisfação dos funcionários com a Infraestrutura de trabalho



Os resultados da pesquisa realizada no 2º semestre de 2016 para avaliar a satisfação dos funcionários no relacionamento com a comunidade interna, apontou que os funcionários são os mais insatisfeitos, sendo a maior insatisfação verificada no relacionamento com seus pares (66%).

Figura 40 – Gráfico da satisfação dos funcionários no relacionamento com a comunidade interna



3.6. DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A UNIEX-FAEX, entidade Mantenedora, é constituída por membros fundadores, membros colaboradores e membros beneméritos e possui Conselho Deliberativo, Diretoria e Conselho Fiscal na forma da lei e de seu Estatuto, registrado no cartório de Extrema.

- Conselho Deliberativo: órgão máximo de deliberação coletiva.
- Conselho Fiscal: órgão normativo e fiscalizador dos aspetos financeiros.
- Diretoria: órgão executivo, cujos membros são eleitos pelo Conselho Deliberativo.

A FAEX, mantida, possui um órgão executivo e um deliberativo em seu regimento:

- **órgão executivo:** Diretoria. Composta pela Diretoria Geral, Diretoria Administrativa, Diretoria Acadêmica (Exercida pela Diretora Geral) e Diretoria de Desenvolvimento Institucional.

- **órgão deliberativo:** Conselho Superior (CONSUP). Composto pelo Diretor Geral da FAEX que o preside, pelos diretores acadêmico, administrativo e de desenvolvimento institucional, secretário geral, coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, um representante docente e um representante discente (escolhidos pelos seus pares), um representante da mantenedora, um representante técnico administrativo e um representante da comunidade (indicados pelo Presidente da Mantenedora). Reúne-se semestralmente.

E ainda os órgãos executivos e deliberativos de cada curso de graduação:

- **órgão executivo:** Coordenação de Curso.
- **órgão deliberativo:** Colegiado de Curso. Composto pelo Coordenador de curso, um representante da secretaria acadêmica, um representante do NDE do curso, um representante docente e um representante discente do curso, sendo os dois últimos eleitos pelos seus pares. Reúne-se semestralmente ou extraordinariamente, por iniciativa do Coordenador de Curso.

- **órgão de apoio:** Núcleo Docente Estruturante (NDE). Composto por 5 (cinco) docentes do Curso. Reúne-se mensalmente.

A administração de instituições de ensino tem se tornado cada vez mais complexa à medida que se torna necessário colocar à disposição de toda a comunidade (diretores, professores e alunos) informações precisas e completas, de maneira rápida e eficiente, tanto no que diz respeito a informações acadêmicas quanto financeiras da Instituição. Visando a reestruturação e padronização dos procedimentos internos, bem como o uso de indicadores de performance para a **implantação do BSC** (Balanced ScoreCard), em julho de 2014 a FAEX deu início ao projeto Qualidade FAEX. O referido projeto envolveu o levantamento da estrutura (organograma da instituição); o mapeamentos dos processos (diagrama de tartaruga); a formalização das rotinas de trabalho (descrição de cargos); a definição e descrição de todos os processos; a definição dos indicadores de cada processo; o treinamento/capacitação dos envolvidos na gestão dos processos; a estruturação da reunião de análise crítica da mantenedora e da direção, as estruturas de auditorias internas e, por fim, o acompanhamento e *follow-up* das ações definidas na análise crítica da mantenedora em conjunto com a direção.

Parte importante da gestão de uma IES em seu campo administrativo-operacional é o **Sistema de registro acadêmico**. O registro acadêmico é composto por documentos de identificação pessoal, dados pessoais e escolares, incluindo o processo seletivo e os resultados nele obtido, a matrícula e suas respectivas renovações, as inscrições em disciplinas; atas de frequência e de notas nas avaliações por disciplina, ao longo da permanência do estudante na Instituição; textos de regimento, resoluções; além dos atos normativos necessários ao funcionamento do setor e a realização de suas atribuições.

Na FAEX, por meio do Portal do Aluno, professores fazem o controle *online* de frequência às aulas, lançam as notas e disponibilizam materiais, enquanto os alunos podem acessar o sistema para acompanhar a frequência, notas e os materiais disponibilizados. Quando do recebimento da comissão externa para fins de credenciamento da FAEX em 2017, o sistema de registro docente recebeu conceito 5, já que os avaliadores entenderam que o sistema de registro acadêmico implantado atende de forma excelente às necessidades institucionais.

3.6.1. Resultados das avaliações internas e externas sobre a gestão da IES

Para subsidiar a análise das Políticas de gestão da IES, no 2º semestre de 2016, a CPA desenvolveu e aplicou uma pesquisa de opinião junto à comunidade interna na qual os indicadores foram avaliados usando a escala de cinco níveis (5-Excelente, 4-Muito Bom, 3-Bom, 2-Regular e 1-insuficiente) e campos abertos para comentários. Para algumas perguntas foi incluída ainda a opção de resposta ‘Não conheço/não sei opinar’. Posteriormente, as médias foram divididas por cinco para o cálculo dos percentuais de satisfação apresentados nos gráficos a seguir. Como meta de satisfação, a CPA utiliza a mesma definida pela direção da FAEX e usada para análise dos indicadores do projeto Qualidade FAEX, isto é 75%.

Figura 41 – Gráfico da satisfação dos professores com a gestão - 2015



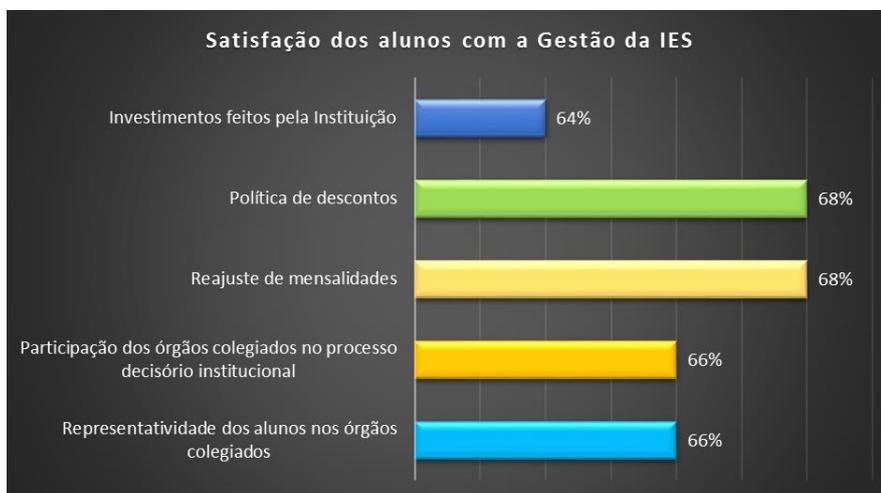
Quanto à satisfação dos professores com a gestão da IES na pesquisa aplicada pela CPA em 2015, estes se mostraram satisfeitos com a gestão dos coordenadores de curso e da direção, mas não com a participação dos órgãos colegiados no processo decisório institucional e menos satisfeitos ainda com as políticas de incentivo à qualificação profissional e à pesquisa.

E em 2017, na pesquisa de satisfação geral com a FAEX aplicada pela CPA, comentários feitos pelos professores sobre a gestão da IES incluem:

- Nove queixas sobre a burocracia, o controle e a vigilância excessiva que remetem a um sentimento de pouca confiança no corpo docente e transformam o clima de faculdade em clima de escola,
- Sete reclamações da política de atribuição de aulas (demorada, sem regras claras e a troca de professores capacitados por mais baratos). Item que também apareceu em alguns comentários dos alunos na referida pesquisa.
- Cinco menções sobre a falta de planejamento e a Diretoria acadêmica distante,

Os alunos mostram-se insatisfeitos com todos os itens referentes à gestão da IES, sendo a maior insatisfação com os investimentos feitos pela instituição, o que pode ser visto no gráfico a seguir.

Figura 42 – Gráfico da satisfação dos alunos com a gestão



Já os funcionários técnico-administrativos mostraram estar insatisfeitos com o planejamento e a organização da direção, com o plano de carreira e com as políticas de apoio à qualificação profissional e muito insatisfeitos com a cesta básica. Mostraram estar satisfeitos apenas com as bolsas de estudo para dependentes oferecidas pela instituição e com o envolvimento e responsabilidade da direção, conforme mostra o gráfico abaixo.

Figura 43 – Gráfico da satisfação dos funcionários com a gestão



Quanto aos documentos externos que podem subsidiar a análise das políticas de gestão da IES, a visita da Comissão externa para fins de recredenciamento da IES avaliou a Gestão institucional com conceito 4, justificando que “Foi registrado pela FAEX no PDI(2014-2018) que a Diretoria Geral "instituiu, desde de 2011, a formação de três instâncias que lhe auxiliam na direção[...] A Secretária Acadêmica Geral, a Diretoria Acadêmica e a Diretoria Administrativa. A Unidade Administrativa Superior é organizada em duas instâncias: o Conselho Superior é deliberativo e a Diretoria Geral é executiva. A estrutura didático pedagógica tem como base as Coordenações de Curso, tendo como órgãos deliberativos os Colegiados de Cursos e o NDE. Resumindo, a comissão verificou que (...) As políticas de Gestão Institucional atendem muito bem às necessidades da IES, conforme foi observado durante visita realizada”.

Em relação às comissões externas recebidas ao longo do ciclo avaliativo 2015-2018 para fins de renovação do reconhecimento do Curso de Direito e de Gestão da Produção Industrial, as notas e justificativas referentes à **gestão dos Cursos** (Núcleo Docente Estruturante, Coordenação e Colegiado de Curso), estão apresentadas no quadro a seguir.

Figura 44- Quadro das Notas atribuídas à gestão dos Cursos pelas duas Comissões de avaliação de Cursos recebidas pela FAEX de 2015 a 2017

DIREITO - 20/05/2015 a 23/05/2015 - Nota Geral = 4	Nota
2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante. A atuação do NDE, de acordo com a previsão feita no PPC e regulamentos do curso é excelente, considerando, os aspectos de concepção: acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. Essa conclusão é ratificada em face da entrevista feita com seus integrantes e do registro dos atos praticados por seus integrantes (atas de reuniões).	5
2.2. Atuação do (a) coordenador (a). A atuação do coordenador do Curso é excelente e merece destaque por esta comissão de avaliação ao se ponderar os aspectos de gestão do curso, relação com docentes e discente, além da representatividade no respectivo colegiado. O Professor Wanderson Gomes de Oliveira é exemplo de dedicação e de entrega ao Curso de Direito que coordena. Em todas as entrevistas realizadas in loco, seja com os docentes, seja com os discentes, suas qualidades de gestor foram destacadas, fazendo jus a esta citação nominal.	5
2.14. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente. O funcionamento do colegiado de curso implantado está institucionalizado, de maneira muito boa ao se ponderar a representatividade, periodicidade de reuniões, registros e encaminhamento das decisões.	4
Gestão da Produção Industrial - 27/08/2017 a 30/08/2017 - Nota Geral = 4	Nota
2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante. atuação do NDE implantado é muito boa, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. O NDE do CST em Gestão da Produção Industrial foi instituído pela Portaria Dirger 09/2017, de 13 de fevereiro de 2017. Tem como membros os professores Tiago de Almeida Carneiro (coordenador), Carlos Francisco de Almeida Cavalcanti, Douglas Ferreira Goios, Egidio Raimundo Neto, Elena Albeira Guirado Lucinio.	4
2.2. Atuação do (a) coordenador (a). A atuação do coordenador é excelente. Fato percebido pelo novo viés do curso e fala de alunos e docentes	5
2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente. O funcionamento do colegiado implantado está muito bem institucionalizado, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões. Foram visualizadas na avaliação as atas de reunião do colegiado.	4

3.7. DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A FAEX está localizada em uma área de 11.000 m² e possui mais de 7 mil m² de área construída, dividida em 3 anexos que abrigam 42 salas de aula com equipamentos audiovisuais fixos e rede lógica por cabeamento. Todos os 11 mil metros quadrados da FAEX estão asfaltados e cercados, sendo o portão principal de acesso de veículos monitorado por empresa de segurança contratada para tal. Dentro do campus há estacionamento exclusivo para professores. Alunos também contam com uma área interna para estacionamento, porém, insuficiente para atender a demanda. Nesse caso, as ruas, ainda não asfaltadas, que separam a FAEX de um loteamento que em breve iniciará as obras de pavimentação das ruas, são usadas como estacionamento dos ônibus, vans e demais veículos que fazem o transporte dos alunos para a FAEX.

Para atender às práticas acadêmicas, a FAEX oferece laboratórios específicos com softwares e programas apropriados para os alunos dos cursos de engenharias, mecatrônica e ADS como os laboratórios de eletroeletrônica, eletrotécnica, eletropneumática, de CLP entre outros; um Núcleo de Práticas Jurídicas com Fórum Modelo para a promoção de júris simulados; laboratórios de TI - Tecnologia da Informação e de Práticas Contábeis para os alunos dos cursos tecnológicos em gestão e para os bacharelados em Administração e Ciências Contábeis.

A infraestrutura física conta também com dois serviços de alimentação, serviço de xerox, biblioteca, sala de professores, espaço para coordenadores e professores em tempo parcial e/ou integral, sala de reuniões, além dos espaços destinados aos setores administrativos da IES.

Para subsidiar a avaliação da Infraestrutura física da FAEX, a CPA utilizou o relatório de 2017 da Comissão externa para fins de credenciamento da IES, os resultados da pesquisa de satisfação com a Infraestrutura Física, realizada no segundo semestre de 2015, e ainda os comentários feitos por alunos e professores

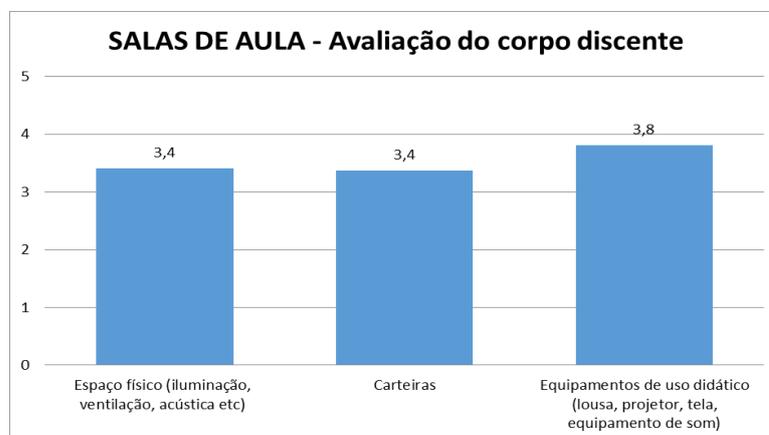
na pesquisa de satisfação com a FAEX, de modo geral, aplicada pela CPA no segundo semestre de 2017.

A **pesquisa de satisfação com a Infraestrutura Física** foi realizada usando-se de questionários desenvolvidos pela CPA, especialmente adaptados ao público a que se destinavam. Responderam à pesquisa: 73% do corpo discente, 63% do corpo docente e 82% dos funcionários técnico-administrativos da IES. Os resultados são apresentados a seguir.

3.7.1. Salas de aula

No relatório de 2017 da Comissão externa para fins de recredenciamento da IES as salas de aula foram avaliadas com conceito 4, justificando que as salas são bem iluminadas, arejadas, equipadas com caixas de som, *datashow*, mesas para professores e que atendem muito bem às necessidades institucionais, o que não difere muito das avaliação feita pelos discentes da FAEX.

Figura 45 - Avaliação das salas de aula pelo corpo discente

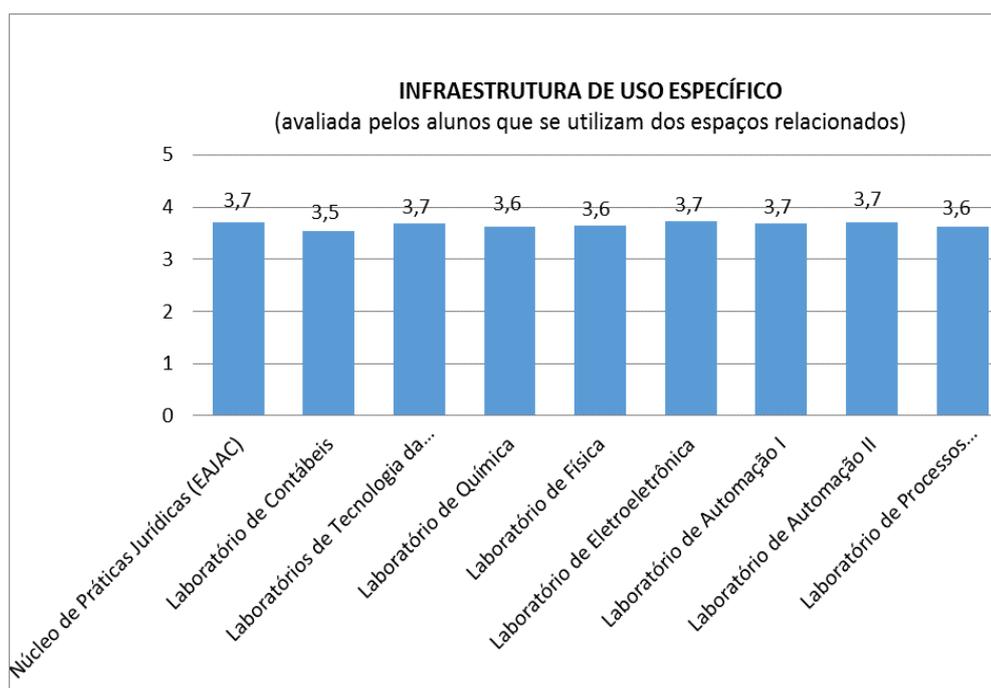


3.7.2. Laboratórios e espaços específicos às práticas acadêmicas

No relatório de 2017 da Comissão externa para fins de recredenciamento da IES a infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas foram avaliadas com conceito 3, justificando que as instalações atendem de forma suficiente às necessidades institucionais visto que a FAEX construiu uma

sala, muito bem equipada para a realização de juris simulados (Curso de Direito) de forma a atender às aulas teórico/práticas relacionadas ao júri popular e que a maioria dos laboratórios possuem instalações novas, amplas e adequadas para cada tipo de laboratório. Diferentemente da avaliação da referida comissão, os alunos que avaliaram estes espaços atribuíram notas cujas médias, se arredondadas para um número inteiro, equivaleriam ao conceito 4. Já as salas de apoio de informática, incluindo o laboratório de contábeis, de informática e de apoio, receberam conceito 4 da comissão. Esta avaliou que atendem muito bem às necessidades institucionais. Na avaliação dos discentes que usam estes espaços, o laboratório de práticas contábeis foi o que recebeu a pior nota média, 3.5.

Figura 46 - Avaliação pelo corpo discente dos laboratórios e espaços específicos às práticas acadêmicas

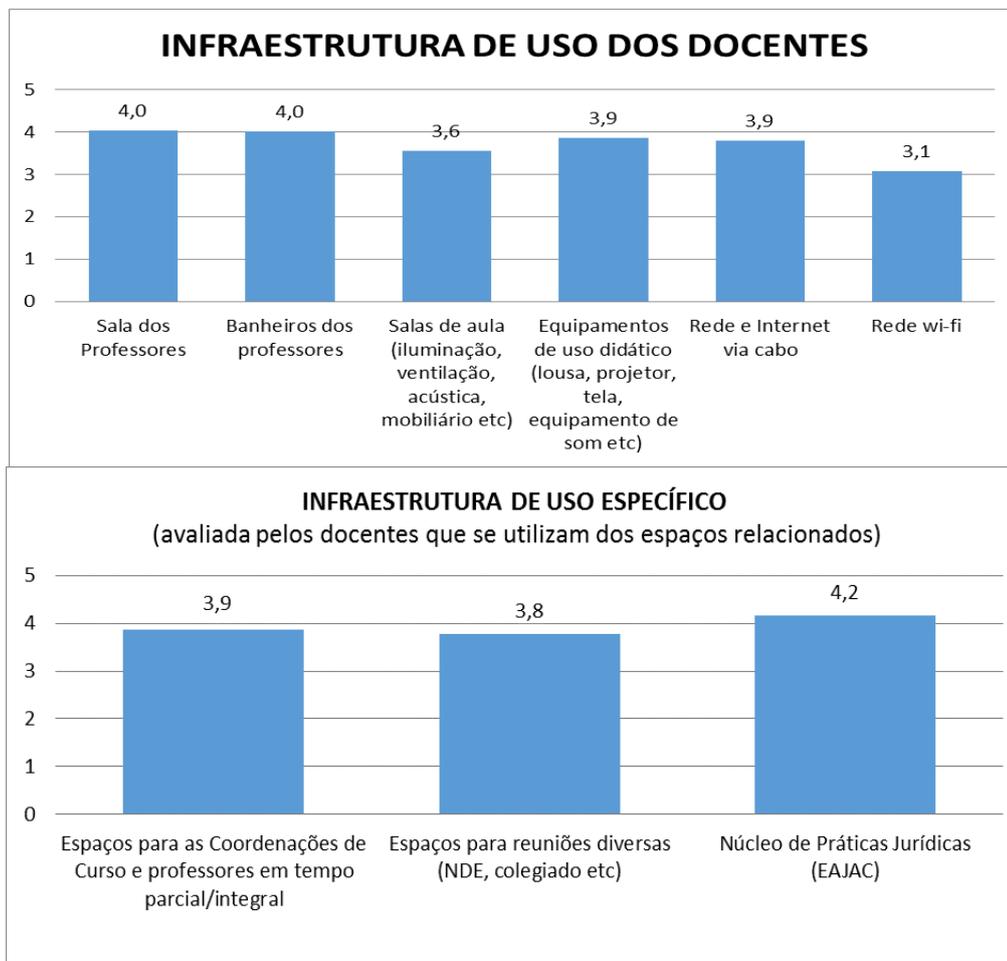


3.7.3. Infraestrutura de uso específico dos docentes

Igualmente ao verificado na pesquisa de 2015 aplicada pela CPA, em 2017, a Comissão externa para fins de credenciamento da IES avaliou a sala dos professores com conceito 4, justificando que atende muito bem às necessidades dos

professores da instituição, sendo confortável, bem iluminada, limpa, ampla, climatizada através de ventiladores e bem equipada. Mesmo conceito foi atribuído aos Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral.

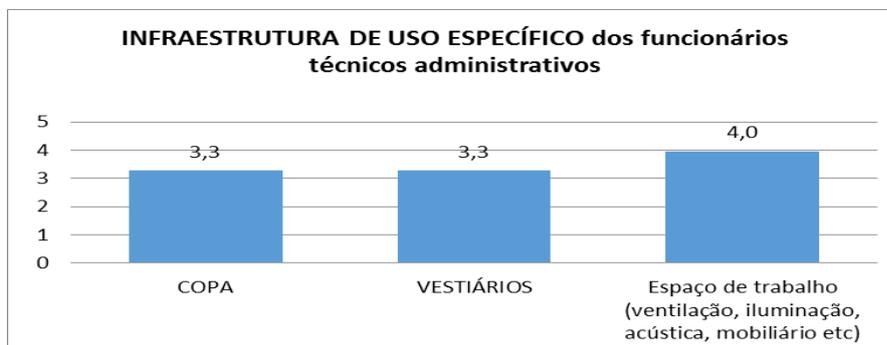
Figura 47 - Avaliação pelo corpo docente da infraestrutura de uso específico



3.7.4. Infraestrutura de uso específico dos funcionários

No relatório de 2017 da Comissão externa para fins de recredenciamento da IES a avaliação que a comissão fez depois da visita às instalações da FAEX é que as instalações administrativas atendem muito bem às necessidades institucionais, recebendo o conceito 4, exatamente a mesma média das notas atribuídas ao espaço de trabalho pelos funcionários na pesquisa da CPA de 2015 .

Figura 48 - Avaliação pelo corpo técnico administrativo da infraestrutura de uso específico



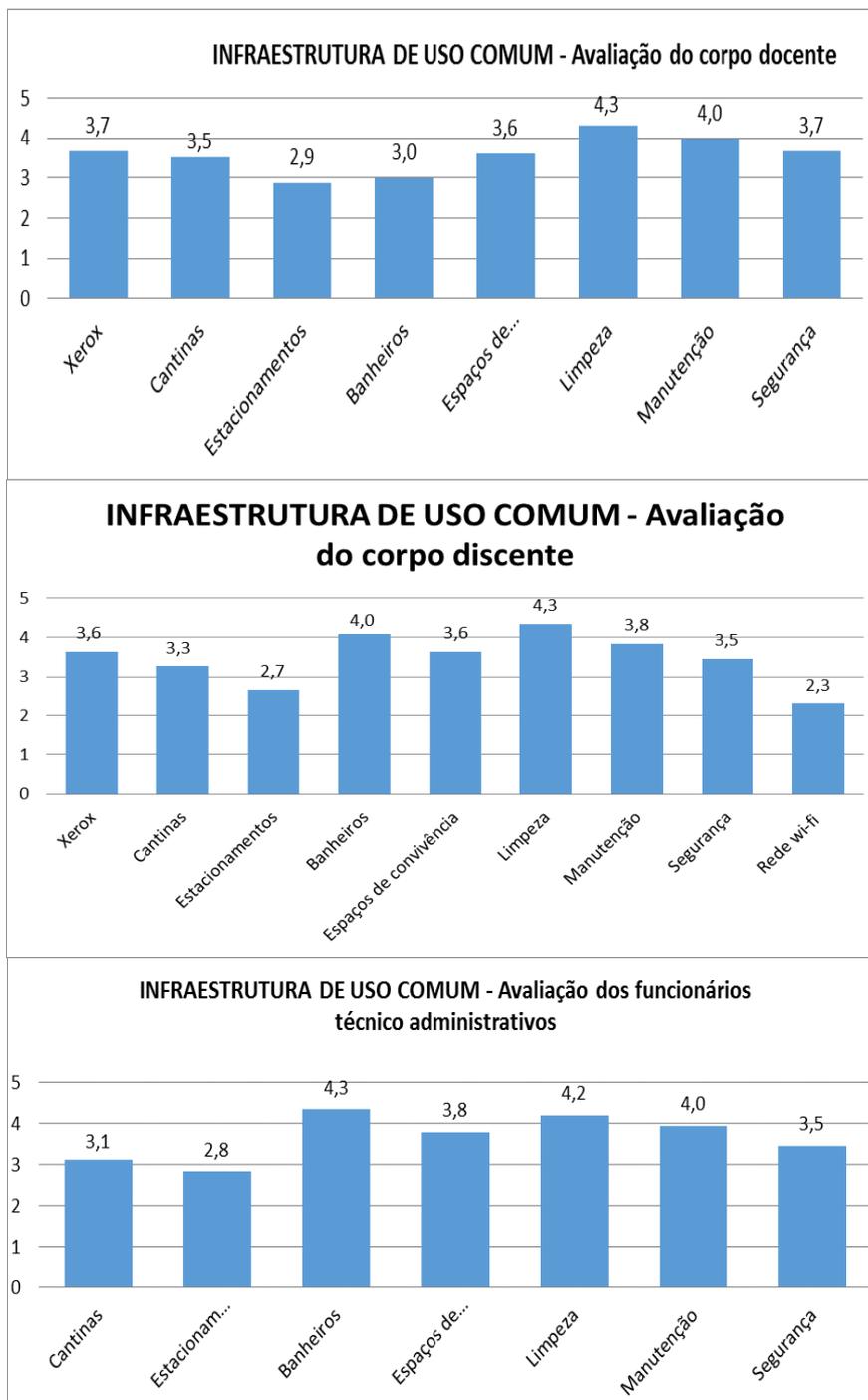
3.7.5. Infraestrutura de uso comum

Os banheiros, avaliado com nota média 4 por alunos e funcionários na pesquisa da CPA de 2015, recebeu apenas conceito 3 da comissão externa para fins de credenciamento da FAEX. A justificativa da comissão foi que, apesar dos dois conjuntos de sanitários possuírem vasos adaptados para alunos cadeirantes, em nenhum dos conjuntos havia um lavatório destinados aos cadeirantes. De forma diferente, na avaliação de 2015 da CPA os professores avaliaram com conceito 3 o banheiro de uso exclusivo que fica junto à sala dos professores, enquanto a comissão externa avaliou o conjunto da sala dos professores com conceito 4.

Embora o wi-fi tenha sido o item de infraestrutura física pior avaliado pelos alunos na pesquisa aplicada pela CPA em 2015 (professores e funcionários contam com rede via cabo), o problema foi sanado com investimentos na ampliação da rede e, em 2017, os Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação foram avaliados pela comissão externa para fins de credenciamento da FAEX com conceito 5. A justificativa é que foi verificado "in loco" que a FAEX possui um link de 50(cinquenta) megabites e outro para backup de 5 megabites, os três prédios estão ligados à Internet via cabeamento, possuem Wi-fi para acesso de professores, alunos e técnico-administrativos, a comunidade é atendida em suas demandas junto ao setor de TI. Além disso, a instituição possui licença junto à Microsoft que permite aos alunos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas -ADS acessarem aos produtos daquela empresa sem custos. A comissão avaliou que os recursos de

tecnologias de Informação atendem muito bem às necessidades dos ensino e aprendizagem, quem envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil

Figura 49 - Avaliação pelo corpo docente, discente e técnico administrativo da infraestrutura de uso comum



3.7.6. Biblioteca

A Biblioteca Professor Ms. Mauro Ramalho de Oliveira está localizada no Prédio 1 da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema - FAEX. Oferece à comunidade acadêmica e ao público em geral, uma infraestrutura moderna e ambientes adequados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seu principal objetivo é facilitar aos professores, alunos e demais usuários o acesso à informação e ao conhecimento.

Possui uma área física de 240 m², sendo 60 m² destinados para as salas de estudo em grupo ou individual com divisões laterais, vidro na parte da frente e 180 m² para leitura e estudo. Na entrada oferece 48 guarda-volumes (autoatendimento) para comodidade do usuário. Possui Setor de Obras de Referência, Setor de Periódicos e Setor de Pesquisa que disponibiliza equipamentos para atividades de pesquisa online e digitação de trabalhos.

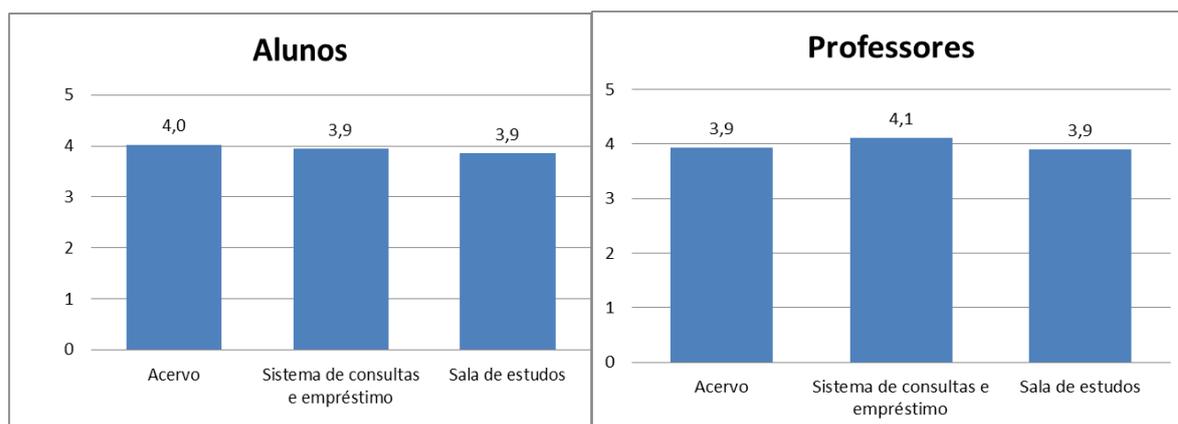
Atuando como centro de documentação e informação da FAEX, a Biblioteca está a serviço do corpo docente, discente e do pessoal técnico-administrativo. Para a comunidade interna o acesso é livre, mediante a comprovação e vinculação à Faculdade. A Biblioteca vem atendendo às necessidades decorrentes da demanda dos cursos ministrados pela Instituição.

- Acervo de livros por área do conhecimento do CNPq: Compreende livros, dissertações, teses e outras obras monográficas. Área (CNPq) Títulos Exemplares Ciências Exatas, Ciências Biológicas e Ciências Exatas totalizam 5008 títulos e 16642 exemplares.
- Acervo de periódicos acadêmicos e científicos: totalizam 164 títulos e 4137 exemplares.
- Periódicos on-line: uma lista de periódicos eletrônicos organizada por curso, para utilização da comunidade acadêmica é disponibilizada pela biblioteca no site da FAEX, sendo que todos os títulos listados oferecem texto integral, gratuitamente.

A Biblioteca (Acervo, Sistema de consultas e empréstimo e Sala de estudos) foi avaliada na pesquisa de opinião sobre a infraestrutura de 2015 aplicada pela

CPA com uma escala de notas de 1 (Péssimo) a 5 (Ótimo), pelo corpo discente e docente, em três indicadores: Acervo, Sistema de consultas e empréstimo e Sala de estudos e teve seus resultados apresentados no Relatório 2016.

Figura 50 - Avaliação da biblioteca por alunos e professores



Na avaliação da Comissão externa para fins de recredenciamento recebida em 2017, a infraestrutura física da Biblioteca obteve conceito 3, constando da justificativa que “Ficou claro que não existe sala de estudos individuais”. Embora na pesquisa realizada pela CPA não tenha sido perguntado especificamente sobre a sala de estudos individuais, a sala de estudos da biblioteca obteve nota média 3.9, tanto de alunos como de professores.

Em relação ao espaço físico da biblioteca, a ampliação para 120m² consta das metas do PDI 2014-2018 da FAEX e já possui um projeto pronto. No entanto, as obras, previstas para Julho de 2016 foram reprogramadas para Dezembro de 2018.

Os serviços e informatização da Biblioteca, tiveram praticamente a mesma avaliação da comissão externa de 2017 e do público interno que participou da avaliação da CPA em 2015, recebendo conceito 4 dos primeiros e notas médias 3.9 dos alunos e 4.1 dos professores. Na pesquisa da CPA de 2015 o acervo da Biblioteca também foi bem avaliado com notas médias 4.0 dos alunos e 3.9 dos professores.

Já o plano de atualização do acervo recebeu conceito 3 na avaliação da comissão externa que visitou a FAEX em 2017, pelo fato do PDI não registrar a

forma de atualização do acervo, embora tenha ficado “claro para a comissão que o Setor Financeiro define. Quando é possível atende ao conjunto de pedidos, quando não, atende em parte a cada pedido. Assim, a comissão avaliou que existe um plano e que ele atende de forma suficiente às necessidades institucionais.”

3.7.7. Comentários dos participantes das pesquisas do ciclo 2015-2017 sobre a infraestrutura

Nos comentários e sugestões dos alunos, professores e funcionários participantes da pesquisa da CPA de 2015, foram identificados os itens mais críticos que não constavam como indicadores da pesquisa: ventilação, acústica e número de tomadas insuficientes nas salas de aula, goteiras e insetos voadores no campus, preços altos cobrados pela cantina e tempo de espera no xerox, sinalização precária dos prédios e salas, falta de um vestiário e de um espaço mais adequado às refeições dos funcionários; estacionamento sem pavimentação e de acesso complicado no período noturno às vagas (não)demarcadas de professores e funcionários.

Resolvidos grande parte dos problemas apontados na pesquisa de 2015, outros itens de infraestrutura foram identificados nos comentários da pesquisa de satisfação com a IES, de modo geral, realizada pela CPA no 2º semestre de 2017. Dentre os 191 comentários feitos pelos alunos sobre a infraestrutura, os mais frequentes foram os itens abaixo, listados em ordem decrescente de citações:

- Estacionamento (pavimentação, organização, segurança, acessibilidade...)
- Espaços de convivência (bancos para comer e/ou esperar a condução)
- Alimentação (qualidade, variedade, preço e formas de pagamento)
- Falta d'água e manutenção dos bebedouros
- Carteiras mais confortáveis e adequadas

Alguns poucos comentários se referiram aos ventiladores, projetores e sinal da internet/wi-fi, que deixaram de ser protagonistas das reclamações após as ações realizadas pela direção da FAEX em função dos resultados da pesquisa realizada em 2015.

Professores também se manifestaram na pesquisa de satisfação com a IES, de modo geral, realizada pela CPA no 2º semestre de 2017 sobre a falta de espaços de convivência para os alunos, de um Diretório Acadêmico, de bancos para os alunos se sentarem para comer e/ou esperar a condução e de condições precárias das ruas do entorno usadas como estacionamento destacando a questão da acessibilidade e do perigo da corrente que dificulta o acesso dos pedestres ao prédio C.

Importante frisar que os espaços de convivência e de alimentação que receberam conceito 3 na avaliação in loco feita pela comissão externa para fins de credenciamento da IES, ocorrida no 1º semestre de 2017, cuja justificativa incluiu que “O espaço de convivência atende de maneira suficiente aos interesses institucionais. Possui mesas e bancos construídos de concreto.” Tiveram suas mesas e bancos de concreto removidos, sendo este principal motivo do elevado número de reclamações nos comentários da pesquisa aplicada pela CPA no 2º semestre de 2017.

Na análise dos comentários da pesquisa aplicada pela CPA em 2015, os participantes avaliaram bem os serviços da biblioteca e na pesquisa de satisfação com a IES, de modo geral, realizada pela CPA no 2º semestre de 2017, pouquíssimos foram os comentários de alunos e professores sobre a biblioteca. Nestes, um aluno mencionou o horário de fechamento da biblioteca ser as 22h, enquanto as aulas na instituição encerrarem-se as 22h30 e um professor reclamou sobre a inflexibilidade nas regras da biblioteca para professores, que têm direito ao mesmo tempo de empréstimo que os alunos, a saber, uma semana, renovável, via sistema, por mais uma. Contatada a coordenação do setor, esta explicou que a biblioteca funciona efetivamente até as 22h30 e providenciou a correção do horário de encerramento do expediente tanto no cartaz existente na porta setor, como no site da IES. Já em relação ao pedido do professor, a coordenadora explicou que os casos são estudados de forma particular, mas que a regra precisa existir para evitar que um professor retire um livro da biblioteca e fique de posse deste ao longo de todo o período letivo.

3.8. DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

3.8.1. Representatividade da comunidade na CPA

Na FAEX, a representatividade da comunidade na CPA é assegurada em seu regimento que prevê dois representantes de cada segmento: corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo, sendo um eleito pelos seus pares e um indicado pela direção. Ainda compõe a CPA dois representantes da sociedade civil, indicados pela direção, e uma coordenadora também indicada pela direção, sendo que todos os membros possuem mandato de dois anos, permitida a recondução.

3.8.2. Participação da comunidade nos processos da CPA

A participação da comunidade na CPA pode ser verificada, de forma qualitativa, pelas contribuições dos participantes nos debates promovidos nos Fóruns, da CPA; pelo envolvimento e colaboração, em especial, dos funcionários técnico-administrativos do setor de comunicação e marketing, que criam as artes (muitas delas apresentadas neste relatório) e divulgam as informações a toda a comunidade interna e externa; o setor de eventos, que colabora com a organização dos Fóruns; o setor de tecnologia da informação, que desenvolve e aprimora o sistema de pesquisas da CPA; o setor responsável pelos laboratórios, que programa e aloca os laboratórios de informática para a realização das pesquisas; os funcionários que auxiliam na aplicação das pesquisas, os professores que cedem espaço de suas aulas para que seus alunos participem das pesquisas; os representantes de sala, que chegam antes do horário de aulas para as reuniões, etc. Em suma, é com o apoio e envolvimento de toda a comunidade que a CPA consegue colocar em prática sua metodologia de trabalho e mais que apenas legalidade, a CPA/FAEX ganha cada vez mais legitimidade.

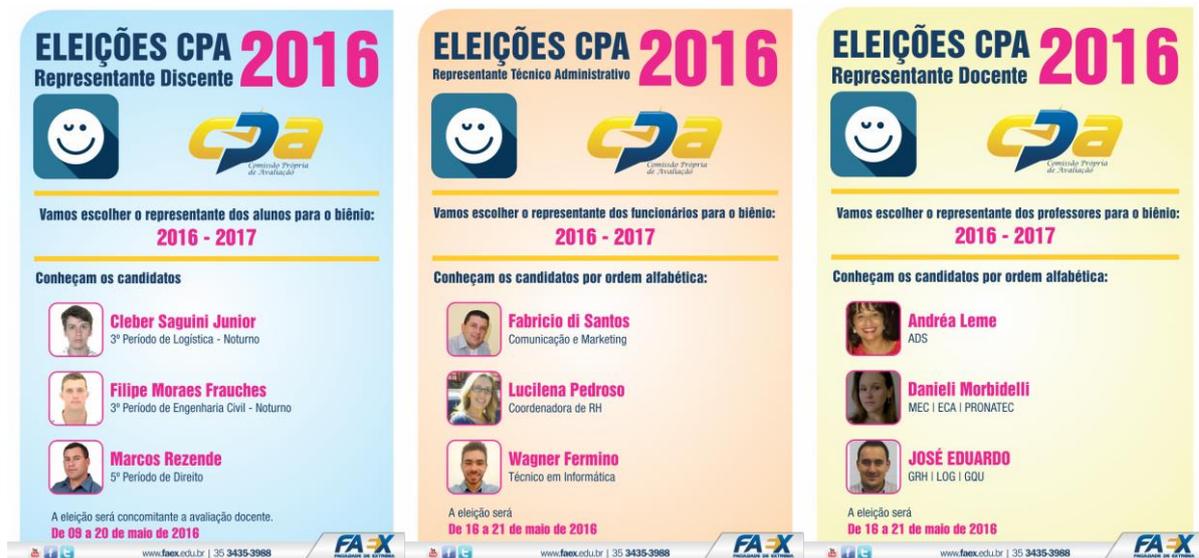
Quando da visita da comissão externa para fins de credenciamento da IES, em 2017, a participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação institucional para foi avaliada com conceito 4. Na justificativa foi incluído que “É transparente que a FAEX criou a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a composição e as

atribuições previstas no texto legal, garantindo a participação da comunidade interna e externa, que efetivamente, está consciente de suas ações e importância, desta forma, esta Comissão atesta a efetiva participação acadêmica no processo, considerando uma boa participação da comunidade acadêmica. (...) As reuniões com os diversos setores: técnico-administrativos, docentes, discentes (...), a Comissão observou nos integrantes consciência do conhecimento e a importância do processo.”

A participação da comunidade nos processos desenvolvidos pela CPA pode ainda ser comprovada, de forma quantitativa, pelo número de candidatos a representantes na CPA; pelo percentual de participação nas eleições e nas pesquisas realizadas pela CPA, números que serão apresentados a seguir.

Participação nas eleições promovidas pela CPA: A última eleição da CPA, realizada em maio de 2016, contou com três candidatos de cada segmento da comunidade interna, que voluntariamente apresentaram suas candidaturas.

Figura 51 – Cartazes de divulgação dos candidatos às eleições de 2016 da CPA



A votação para eleição do representante dos alunos ocorreu entre os dias 9 e 20 de maio de 2016, no formato digital, concomitante à avaliação docente. Professores votaram em seus representantes entre os dias 16 e 21 de maio,

depositando seus votos em urna disponibilizada na sala dos professores e funcionários votaram em seus representantes no mesmo período depositando seus votos em urna que percorreu os diversos setores administrativos da FAEX.

Figura 52 - Quadro do % de participação da comunidade interna nas eleições dos representantes da CPA de 2016

	Alunos	Docentes	Funcionários
Total geral	1707	80	56
Total de participantes	1242	62	47
% de Participação	72%	78%	84%

Figura 53 – Resultado das eleições de 2016 da CPA

	Representante discente	Representante docente	Representante técnico administrativo
1	Marcos Rezende - 5º Direito (343 votos)	Profa. Andréa Leme (32 votos)	Wagner Júnior - TI (22 votos)
2	Filipe Moraes Frauches - 3º Eng Civil (226 votos)	Prof. José Eduardo do Couto Barbosa (19 votos)	Lucilena Pedroso - RH (17 votos)
3	Cleber Saguini Junior - 3º Logística (105 votos)	Profa. Danieli Morbidelli (10 votos)	Fabício - Comunicação e Marketing (8 votos):

Após as eleições, as indicações completaram o quadro da CPA para o biênio 2016/2017, no entanto, ao longo de 2016 houve mudanças na composição da CPA, tendo a professora Danieli Morbidelli, 1ª suplente, assumido a vaga deixada pela professora eleita, Andréa Leme e o aluno Cléber Saguini Junior, 3º suplente, assumido a vaga deixada pelo colega eleito, Marcos Rezende e não assumida por motivos pessoais pelo 2º suplente, Filipe Moraes Fauches. Em 2017, nova mudança no quadro da CPA foi necessária visto que o estudante Cléber Saguini Junior trancou matrícula na Instituição. Porém, dado o seu engajamento com a CPA, este aceitou o convite de assumir a vaga de representante da sociedade civil em aberto. Como o regimento interno autoriza a CPA a deliberar sobre os casos omissos, a CPA decidiu reunir-se com os representantes de sala e fazer uma eleição entre estes para suprir a vaga de representante discente eleito, tendo sido o estudante Benedito Izidoro, do Curso de Engenharia de Produção, o mais votado pelos pares.

Figura 54 – Cartaz de divulgação da atual composição da CPA



Participação da comunidade interna nas pesquisas realizadas pela CPA:

Se por um lado a expectativa (concretizada) com a implantação do sistema informatizado de pesquisas da CPA em 2016 era de obter maior confiabilidade nos resultados, diminuição no tempo da devolutiva; facilidade de visualização dos resultados pelos gestores, coordenadores e professores, economia de papel, toner e tempo de trabalho operacional, por outro havia o receio de haver uma diminuição (não concretizada) no número de alunos e professores participantes que poderiam não confiar no anonimato do sistema, em função da necessidade de se fazer o *login* no sistema. No entanto, os percentuais de participação dos estudantes até cresceram e atingiram, no segundo semestre de 2017 a meta de 75% de participação, conforme mostra o gráfico.

Figura 55 - Gráfico da evolução da participação dos alunos de graduação nas pesquisas de opinião – ciclo avaliativo 2015-2017



Figura 56- Quadro do Percentual de participação da comunidade interna nas pesquisas da CPA

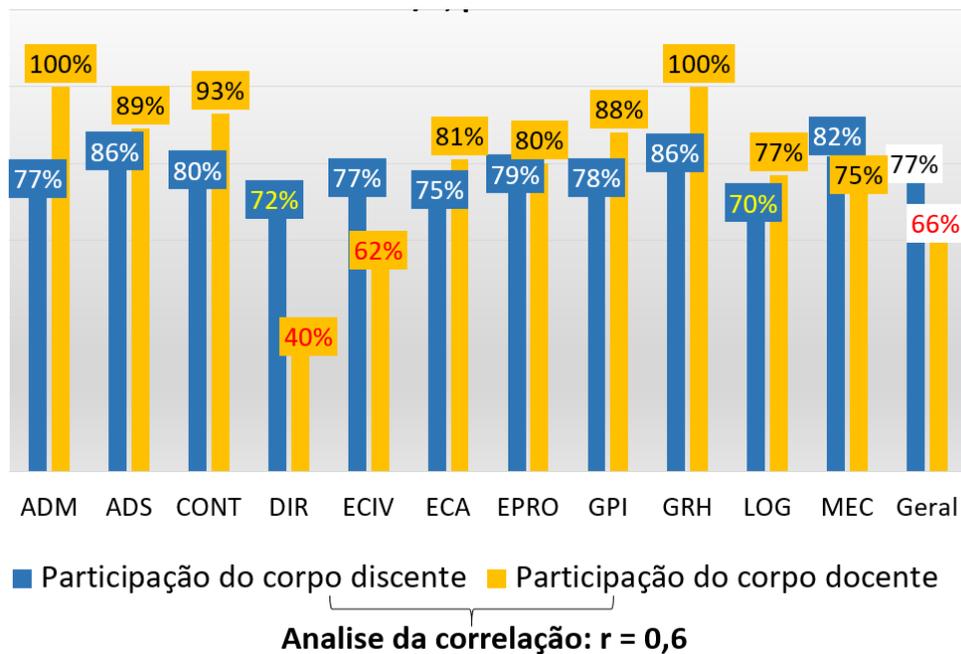
	2015/1	2015/2			2016/1	2016/2			2017-1	2017-2	
	Alunos	Alunos	Docentes	Func.	Alunos	Alunos	Docentes	Func.	Alunos	Alunos	Docentes
Total geral	1704	1461	80	50	1707	1510	94	48	1694	1399	94
Participantes	1223	1014	50	41	1242	1084	47	42	1227	1071	62
% de Participação	72%	69%	63%	82%	72%	72%	50%	88%	72%	77%	66%

Os números do quadro acima mostram que os funcionários são os mais participativos nas pesquisas e que os alunos são muito participativos, o que não é verificado no corpo docente. No entanto, cabe ressaltar que analisados os percentuais de participação dos docentes em 2017/2 por curso, em alguns é verificado percentual de 100%, como é o caso dos Cursos de Administração e Gestão em Recursos Humanos

Para entender melhor a discrepância no percentual de participação do corpo docente, a CPA realizou uma análise estatística da correlação entre o percentual de participação de alunos e professores, por Curso, nas pesquisas de opinião do 2º

semestre de 2017. O resultado apontou um coeficiente de correlação r de Pearson de 0,6, concluindo que há correlação, logo, cursos nos quais a participação dos discentes é menor, também possuem menor participação dos docentes, conforme mostra o gráfico a seguir.

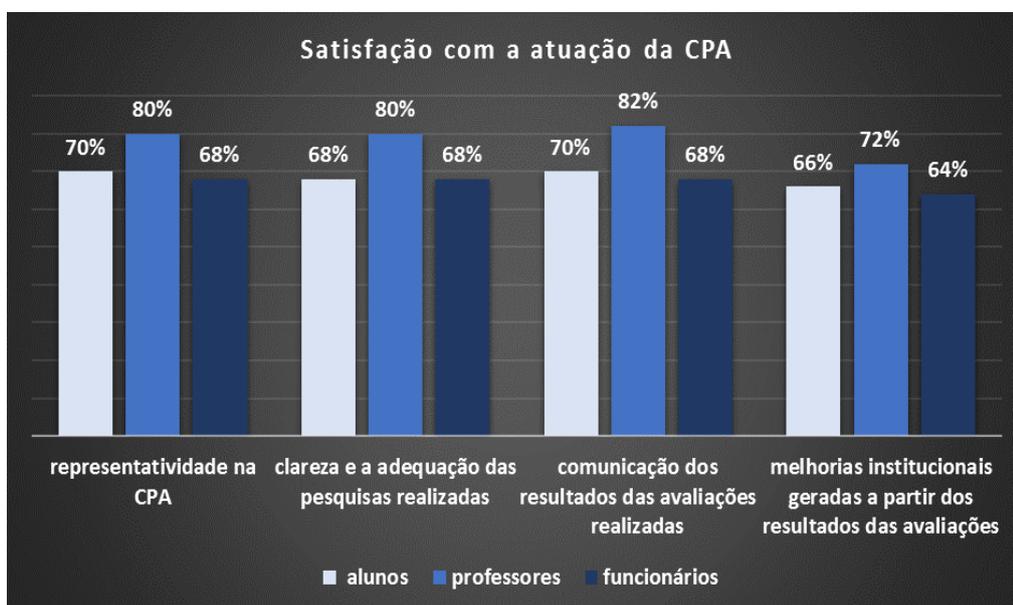
Figura 57 - Gráfico da participação do corpo docente e discente nas pesquisas de opinião da qualidade de ensino 2017/2, por curso.



3.8.3. Qualidade da atuação da CPA e sua contribuição à evolução Institucional

Os resultados da pesquisa aplicada ao corpo discente, docente e corpo técnico administrativo da IES, em 2015, mostram que os professores são os mais satisfeitos com a atuação da CPA e os funcionários os menos satisfeitos. Nos três segmentos pesquisados, a menor satisfação ocorre em relação às melhorias institucionais geradas à partir dos resultados das avaliações realizadas pela CPA.

Figura 58 – Gráfico da satisfação da comunidade interna com a CPA



Para a avaliação da Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação Institucional), é prevista ainda a análise dos Relatórios das Comissões de avaliação externas para reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos e da Comissão de credenciamento da IES.

No caso do credenciamento, a Comissão de avaliação *in loco* avaliou com conceito 4 a Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, incluindo em sua justificativa que “Com base nos dados levantados documentalmente, nas diversas reuniões e da visita a instalações físicas da FAEX, esta Comissão julga muito boa a evolução institucional no que tange aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.”

Em relação às comissões externas recebidas para fins de renovação do reconhecimento de Cursos ao longo do ciclo avaliativo 2015-2018, a saber, para os Cursos de Direito e de Gestão da Produção Industrial, as notas e justificativas referentes às Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso estão apresentadas no quadro a seguir.

Figura 59 - Notas atribuídas à CPA pelas duas Comissões externas de avaliação de Cursos recebidas pela FAEX de 2015 a 2017

DIREITO - 20/05/2015 a 23/05/2015 – Nota Geral = 4	
As ações decorrentes das autoavaliações estão implantados de forma muito boa, resultando em melhorias nos aspectos pedagógicos e estruturais do curso.	4
Gestão da Produção Industrial - 27/08/2017 a 30/08/2017 - Nota Geral = 4	
As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão muito bem implantadas. Destaca-se a atuação da CPA na sensibilização, coleta, tratamento e evidenciação dos resultados. Cabe citar a rápida reação da IES e coordenação do curso a partir do resultado do ENADE no curso.	4

Autoavaliação: Para realizar sua autoavaliação, a CPA apoderou-se do Instrumento que subsidia os atos de recredenciamento presencial de instituições de educação superior que avalia o Eixo 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Os resultados da avaliação que a CPA fez de seu próprio trabalho constam do Relatório anual de 2017, ano base 2016 e está resumida no quadro abaixo. Cabe ressaltar que a avaliação final que a CPA fez de seu trabalho no ciclo avaliativo 2015-2017 não difere muito das avaliações externas que recebeu, nas quais obteve conceito final 4 de todas, o que mostra que a CPA/FAEX e seu processo de autoavaliação estão muito bem implantados e colaborando com o desenvolvimento da IES.

Indicador	Conceito
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	4
1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional.	4
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	5
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	5
1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação.	4
Média	4,4

3.9. DIMENSÃO 9–POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

O atendimento aos estudantes se dá através de variados programas e de setores da IES. Dentre os diversos indicadores usados para a avaliação da política de atendimento a estudantes e egressos da FAEX estão os atendimentos do SOE, da ouvidoria, as atividades realizadas para acolhimento dos ingressantes, além de pesquisas de empregabilidade e de acompanhamento de egressos no mercado de trabalho, estas realizadas pela CPA em parceria com o departamento de comunicação e marketing da IES.

3.9.1. Acolhimento dos ingressantes

O acolhimento aos ingressantes inicia já no vestibular. No formulário de inscrição, existe um campo no qual o candidato pode descrever qualquer necessidade especial que tenha, justamente para que, desde o primeiro contato com a IES, a instituição faça, se necessário, as devidas adaptações para receber o aluno adequadamente. A Instituição está preparada com rampas de acesso, sanitários adaptados e infraestrutura de apoio para alunos portadores de necessidades especiais e procura adaptar-se à medida das necessidades específicas do estudante.

O acolhimento continua no momento da matrícula, com funcionários especialmente treinados para efetuarem as matrículas e prestarem todos os esclarecimentos solicitados pelos ingressantes.

Para o primeiro dia de aula, a direção, com o apoio e suporte do departamento de Comunicação e Marketing, promove um evento especial, que além das palavras de boas vindas da direção, apresenta atrações musicais e teatrais.

Também com o intuito de promover um melhor acolhimento dos ingressantes, a CPA, em parceria com a Diretoria Institucional, usa o sistema CPA online para coletar dados que permitam traçar o perfil do ingressante. As informações são então

disponibilizadas aos coordenadores de Curso para que definam as ações mais apropriadas visando uma melhor adaptação dos alunos ao curso superior.

Figura 60 – Gráficos do perfil do ingressante 2017



3.9.2. Serviço de Orientação ao Estudante (SOE)

O SOE, Serviço de Orientação ao Estudante da FAEX, visa aproximar-se do cotidiano dos alunos e agir, preventivamente, nos problemas de ordem familiar, social, emocional ou ainda alguma dificuldade específica com a aprendizagem, que possam prejudicar o desempenho acadêmico e até levar à evasão. O Serviço, a partir de 2017, está sob a coordenação da psicóloga clínica Débora Meister Ortola, psicanalista e consultora em Comunicação Positiva, com longa experiência no atendimento de jovens e adultos com dificuldades de aprendizagem, que como já mencionado exerce também a função de ouvidora da IES.

Figura 61 – Quadro de atendimentos do SOE - 2015 a 2017

	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Total de atendimentos solicitados	16	1	17	1	66	41
% de alunos da IES que solicitaram atendimento	0,8%	0,1%	0,9%	0,1%	4%	2,7%
Total de atendidos, com orientação concluída	14	1	17	1	67	38
% de atendimentos concluídos	98%	100%	100%	100%	99%	101%

Os números apresentados na figura acima mostram que o SOE, embora com alto percentual de conclusão dos atendimentos solicitados, apresenta pouca procura, se considerado o total de alunos da instituição. O inexpressivo número de atendimentos solicitados verificado nos segundos semestres de 2015 e 2016 pode ser explicado pelo fato do setor ter ficado praticamente desativado nesses períodos. A contratação, no início de 2017, de uma psicóloga experiente no atendimento de jovens e adultos com dificuldades de aprendizagem, pode, eventualmente, explicar o aumento no número total de atendimentos do ano de 2017.

Na avaliação da comissão externa para fins de recredenciamento da IES, o SOE foi avaliado com conceito 3 no indicador “Programas de atendimento aos estudantes”. Quanto ao aspecto legal, a comissão entendeu que a FAEX cumpre a Lei Federal nº 12.764/2012 “por meio do Serviço de Orientação ao Estudante (SOE), e do constante das normas para seu funcionamento, vem procurando orientar o corpo docente e técnico administrativo para melhor atender o discente com Transtorno do Espectro Autista (TEA).”

3.9.3. Oportunidades de estágio e vagas de trabalho

A FAEX possui parceria com as maiores empresas da região. Atualmente, 53 empresas de pequeno e grande porte são conveniadas ao Programa de Relacionamento Institucional (PRI) da IES. Por meio desta parceria, o aluno possui diversos incentivos para estudar, bem como a empresa pode usufruir da infraestrutura da instituição. Em relação às oportunidades de estágio e vagas de trabalho oferecidas pelas empresas parceiras, estas são publicadas nos murais, no link oportunidades do site da FAEX e também pelo email emprego@faex.edu.br, através do qual os alunos podem enviar seus currículos para análise. Infelizmente os setores envolvidos não possuem um relatório do total de vagas oferecidas e ocupadas para análise da CPA.

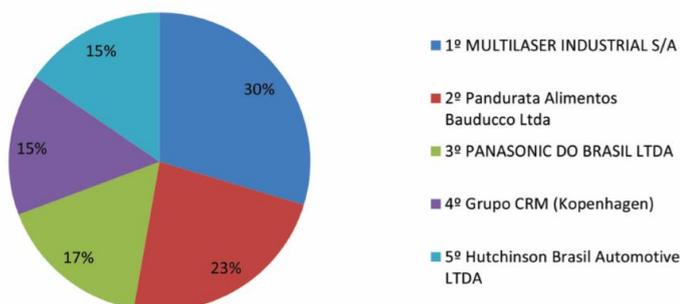
No ano de 2015, o departamento de comunicação e marketing da IES emitiu um relatório de empregabilidade dos alunos dos Cursos de graduação da FAEX. Consultados 1084 alunos, 79,8% informaram estarem empregados.

Embora a IES não tenha controle das vagas e oportunidades de estágio e de trabalho oferecidas pelas empresas parceiras e divulgadas na IES, e nem da quantidade de alunos que ocupou estas vagas, o grande número de empresas parceiras, o bom relacionamento da IES com estas empresas e o percentual de estudantes empregados em 2015, indicam que o Programa de Relacionamento Institucional tem conseguido fornecer um bom suporte aos estudantes em relação à empregabilidade.

Figura 62 - Gráficos do Relatório de Empregabilidade 2015



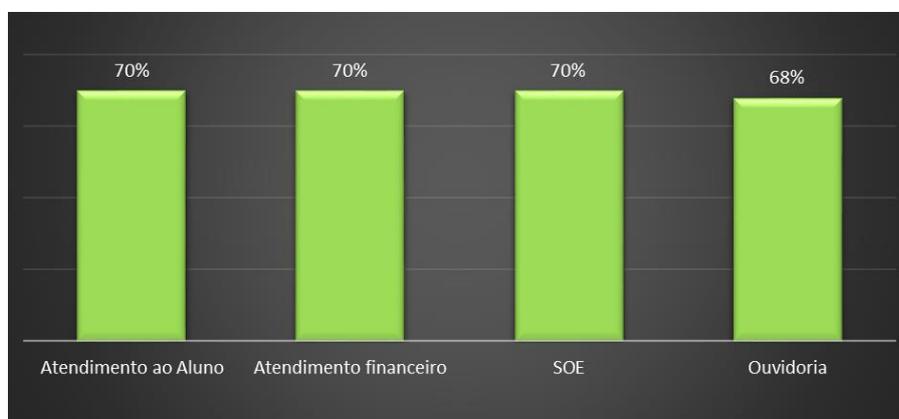
**TOP 5 - As Empresas que mais empregam
(Porcentagem entre as 5 mais citadas)**



3.9.4. Outros serviços de Atendimento aos alunos

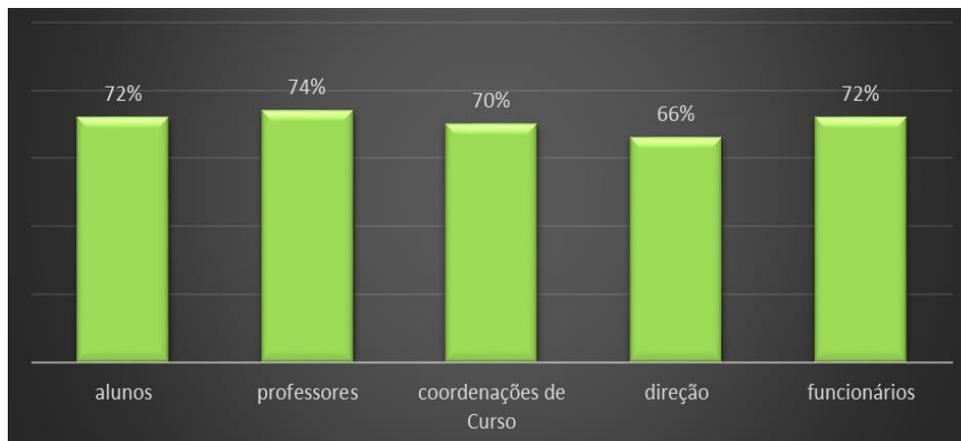
Em 2016, em pesquisa aplicada pela CPA, os alunos avaliaram os setores de Atendimento aos alunos, Atendimento financeiro, SOE e Ouvidoria. Os resultados mostram que nenhum dos serviços atingiu a meta de 75%, sendo a mais baixa satisfação dos alunos, 68%, com os serviços da ouvidoria.

Figura 63 – Gráfico da satisfação dos alunos com os serviços de atendimento



Na pesquisa realizada CPA no 2º semestre de 2016 para avaliar a satisfação dos diversos segmentos no relacionamento com a comunidade interna da FAEX, verificou-se que a maior satisfação dos alunos é no relacionamento com os professores e a menor com a direção. Chama a atenção que a satisfação dos alunos com os funcionários é igual à satisfação no relacionamento com os colegas (72%).

Figura 64 – Gráfico da satisfação dos alunos no relacionamento com a comunidade interna



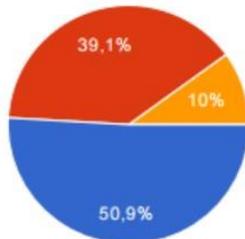
3.9.5. Acompanhamento dos Egressos

A FAEX entende que a relação com seus ex-alunos precisa ser estimulada constantemente, por meio de acompanhamento, bem como com o oferecimento de oportunidades de formação continuada. É imprescindível manter um adequado relacionamento com seus egressos, por meio de redes sociais e interatividade virtual, além da aplicação de questionários, com coleta de informações sobre satisfação com os serviços que lhe foram proporcionados, empregabilidade e desenvoltura frente às exigências do mercado de trabalho. A pesquisa para avaliação da influência do curso no desempenho profissional e na qualidade de vida dos **egressos** foi realizada pela CPA em parceria com o Departamento de Comunicação e Marketing que a enviou por e-mail ao seu *mailing list*.

Relatório da citada pesquisa trouxe a informação que para 90% dos respondentes a FAEX contribuiu decisiva ou parcialmente para a sua posição hoje no mercado de trabalho e para 70% deles a FAEX ofereceu algum canal para a sua colocação no mercado de trabalho.

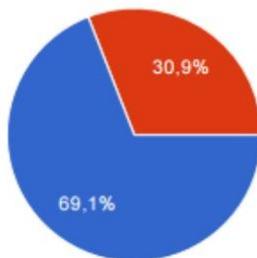
Figura 65 - Gráficos da Pesquisa Egressos 2015

Como a FAEX contribuiu para a posição que você se encontra hoje no mercado de trabalho?



Teve participação fundamental	56	50,9%
Teve participação parcial	43	39,1%
Não contribuiu	11	10%

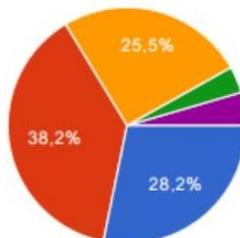
Durante o curso, a faculdade ofereceu algum canal para que você pudesse ser recolocado no mercado de trabalho? Por exemplo: mural de emprego ou área específica no site.



Sim	76	69,1%
Não	34	30,9%

A qualidade do ensino também foi bem avaliada pelos egressos, conforme vê-se no gráfico abaixo.

O que você aprendeu na FAEX é compatível com o que é exigido no mercado de trabalho?



Sim, tudo	31	28,2%
Sim, quase tudo	42	38,2%
Sim, uma parte	28	25,5%
Não	4	3,6%
Não trabalho na área graduada	5	4,5%

A Política e ações de acompanhamento dos egressos foi avaliada com conceito 2 pela comissão de credenciamento da FAEX recebida em 2017. A justificativa é que “A política de acompanhamento com os egressos é insuficiente, pois é prevista no PDI, contudo, as ações de acompanhamento são inexistentes. Não há relatório ou comprovação dessas ações (...)”.

Com conceito 3 a mesma comissão avaliou a Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. “Embora não haja relatório de atuação da IES com os egressos, em reuniões com alunos e egressos, e com o corpo técnico-administrativo, com vários estudantes e egressos, pode-se inferir as suas ações são suficientes para a região econômica, tendo em vista a empregabilidade dos concluintes da FAEX”.

3.10. DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A receita mensal da UNIEX é composta pelas mensalidades praticadas nos cursos de Graduação e Pós-Graduação, como também dos cursos oferecidos à nível de Extensão e da prestação de serviços extraordinários ao alunado, itens que formam a base da Sustentabilidade Financeira da Instituição, que opta por uma mensalidade compatível ao mercado.

Os valores definidos para as anuidades são fixados após a análise do custo de cada curso e da análise da reposição inflacionária apurada no período, utilizando-se para isto o INPC/IBGE, a reposição do dissídio da categoria ocorrido no período e a variação dos demais custos somados ocorridos no período. A partir destes dados é feito um estudo para encontrar o menor índice possível de reajuste.

Nos anos de 2015 a 2017, levando-se em consideração as dificuldades econômicas do país e o aumento constante do desemprego, a IES promoveu sensíveis reduções de custo a fim de poder implantar uma política de reajuste zero no valor das mensalidades e evitar um possível aumento da evasão no período.

Pelos números apresentados no quadro de evasão a seguir, observa-se que a política de reajuste zero, em conjunto com as políticas de atendimento aos estudantes, conseguiu manter a evasão no período considerado neste relatório

praticamente estável, variando pouco em torno da média de 20%. Percebe-se, no entanto, que dentre os 12 cursos superiores da FAEX em 2015, 6 de graduação e 6 tecnológicos, a evasão atingiu mais fortemente os cursos tecnológicos, inclusive com a desativação do Curso de Gestão da Qualidade em 2016.

Figura 66 - Quadro do Percentual de evasão, por Curso

Curso	2015	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Administração	14	24	12	22	24
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	27	23	19	25	21
Ciências Contábeis	16	14	7	16	17
Direito	12	16	13	15	11
Engenharia de Controle e Automação	14	18	16	14	11
Engenharia Civil	16	18	16	19	20
Engenharia de Produção	15	19	14	17	11
Logística	22	21	28	24	32
Gestão da Produção Industrial	31	15	23	35	20
Gestão da Qualidade	63	Sem alunos			
Gestão de Recursos Humanos	16	16	20	24	10
Mecatrônica	20	28	30	29	24
Média	22	19	18	22	18

A inadimplência mensal é um obstáculo contornável para a UNIEX que, no decorrer do semestre letivo, utiliza-se ferramentas de cobrança e negociações para que o aluno não acumule seus débitos e usufrua dos descontos oferecidos para o pagamento em dia das mensalidades. Ao final de cada semestre letivo e início de um novo semestre, através de negociações específicas para rematrícula, a recuperação da inadimplência é bem satisfatória, se comparada à média nacional. Após o período de rematrícula, a recuperação da inadimplência é trabalhada através de consultoria jurídica terceirizada de cobrança, tanto para efeitos extrajudiciais, como também judiciais.

Também o atraso no repasse de verbas do financiamento estudantil que compõe parte de sua receita mensal é bem administrado dentro da IES, que possui programação de reservas, mantendo assim sua sustentabilidade financeira.

Atualmente, após atrasos ocorridos em 2016, os repasses dos financiamentos estudantis encontram-se satisfatórios.

A UNIEX, através de seus Gestores, políticas de Gestão e Controle, em constante trabalho, otimiza seus custos e fideliza seu alunado, agregando valor aos serviços oferecidos, tornando-se cada vez mais competitiva, alocando o orçamento da Instituição de acordo com a quantidade de alunos matriculados, com total controle de suas despesas e cumprimento de todas suas obrigações e compromissos financeiros em dia, mantendo de forma saudável e transparente sua sustentabilidade financeira, à partir de controle orçamentário da captação e alocação de recursos. Gerencia as propostas de desenvolvimento para expansão e melhoria contínua para os cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, avaliando periodicamente as necessidades de investimento decorrentes da aquisição de equipamentos, acervo bibliográfico, biblioteca, laboratórios, qualificação profissional, programas de Iniciação Científica, implementação de seu espaço físico e ampliação da infraestrutura existente entre outros. Para isto são utilizadas as ferramentas de planejamento necessárias para a identificação das despesas significativas a serem efetuadas para a continuidade do crescimento do campus e sua sustentabilidade.

Para ampliação do campus foi utilizado aporte de Capital por parte dos Sócios Fundadores da UNIEX, como também financiamento realizado junto ao BNDES. Como sempre preserva seus compromissos em dia, além da receita adquirida através dos demais cursos existentes na Instituição, se necessário a qualquer tempo a Instituição, poderá utilizar aporte de recursos por parte de sócios fundadores da UNIEX e recursos a título de empréstimos com terceiros, para compor sua liquidez.

Assim, todo desembolso ou captação de recursos será realizado conforme planejamento econômico financeiro, através de controle orçamentário, utilizando, se necessário, de medidas corretivas, estabelecendo diretrizes de mudanças dada a não formação de turmas e evasão natural de alunos, seja por dificuldades financeiras, inadimplência, falta de adaptação ao Curso ou problemas de ordem pessoal, como também por influência de fatores externos ou ampliação da estrutura já existente.

Em 2017, a **Sustentabilidade financeira** da FAEX recebeu conceito 3 da comissão externa para fins de credenciamento da IES com a seguinte justificativa: “As fontes de recursos estão previstas no PDI e atendem de maneira suficiente ao custeio e aos investimentos, baseados nos instrumentos financeiros, como fluxo de caixa, balanço, BSC - *Balanced Score Card* e planejamento financeiro. A IES é sustentável considerando os instrumentos financeiros apresentados.”

Também conceito 3 foi atribuído pela referida comissão ao indicador **Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional**. A justificativa: “O planejamento financeiro, utilizando-se da contabilidade, fluxo de caixa e custos, está em conformidade com o PDI e está sendo executado de maneira suficiente a fim de atender a gestão institucional”.

4. ANÁLISE DAS 10 DIMENSÕES PELA CPA

A análise das 10 dimensões considerou o resultado quantitativo e qualitativo de todas as pesquisas aplicadas e das análises estatísticas realizadas no ciclo avaliativo 2015-2017 pela CPA e por outros setores da FAEX; os relatórios das duas comissões externas recebidas no período para fins de Renovação do Reconhecimento de Curso, o Relatório da comissão externa recebida em 2017 para fins de Credenciamento da IES, cuja síntese elaborada pela CPA para divulgação à comunidade encontra-se no ANEXO I deste relatório e ainda os documentos internos a que a CPA teve acesso, incluindo as matrizes SWOT elaboradas no início do ano de 2018 pelos coordenadores dos Cursos de graduação e que constam do ANEXO II deste relatório.

A maneira que a CPA encontrou para facilitar a visualização e o entendimento da análise das dez dimensões no ciclo avaliativo 2015-2017, que posteriormente será divulgada à comunidade, foi listar os pontos fortes e os pontos fracos de cada dimensão nos quadros apresentados a seguir.

4.1. DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Pontos fortes	Pontos fracos
Ótima imagem pública	O PDI não contempla especificamente a Política para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, como preconiza a Lei Federal nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, da Resolução CNE/CP nº 1/2004.
Grande contribuição para o desenvolvimento econômico e social da região (empregabilidade de egressos e do corpo discente)	O PDI não explicita a Política de Educação Ambiental, como prevê a Lei Federal nº 9.795/1999, no Decreto Presidencial nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP nº 2/2012
Cumprimento das metas estabelecidas no PDI	O PDI não explicita a Política para Educação em Direitos Humanos conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012
	Não consta do PDI a implantação de componentes curriculares na modalidade à distância – EaD, embora sejam oferecidos desde 2015.
	Não consta do PDI uma política de formação dos técnicos-administrativos, embora haja uma política de desconto de 40% na graduação e de 50% na pós-graduação "lato senso"

4.2. DIMENSÃO 2 - POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Pontos fortes	Pontos fracos
Cursos de graduação: muito bem avaliados, tanto pela comunidade interna, como pelos avaliadores externos das comissões do MEC.	O desempenho dos alunos no ENADE: não condiz com a qualidade dos Cursos verificada nas avaliações internas e externas
O Corpo docente presencial da IES.	Implantação das disciplinas oferecidas na

Indicador melhor avaliado pelos alunos, superando em muito a meta de 75% de satisfação	modalidade EaD: ainda não consolidada, não atingem a meta de 75% de satisfação dos alunos.
Quantidade de Visitas técnicas, palestras e eventos de cunho acadêmico realizados	Não há política de incentivo à Produção Científica dos discentes
Cursos de extensão: focados na demanda regional e com muito boa avaliação dos estudantes que os fazem.	Fechamento de dois dos três Cursos de pós-graduação no período considerado

4.3. DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Pontos fortes	Pontos fracos
Instituição Socialmente Responsável: Contemplada pela 10ª vez em 2017 com o selo da ABMES.	Não identificados
Boa atuação do EAJAC	
Cursos e campanhas voltadas às questões sociais e ambientais	

4.4. DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Pontos fortes	Pontos fracos
Quantidade de eventos de cunho acadêmico, científico e social realizados na IES.	O site da FAEX apresenta informações desatualizadas em várias das suas guias.
PRI (Programa de Relacionamento Institucional).	O site da FAEX é antigo e não responsivo, dificultando a visualização das informações em <i>smartphones</i>
	A Comunicação interna entre os setores administrativos é deficiente
	Alta rotatividade de profissional na Ouvidoria (exercida pela Diretora Geral quando da ausência de um profissional)
	Profissionais do setor de comunicação e marketing constantemente sobrecarregados
	Campanhas de Divulgação dos Cursos ineficientes.

4.5. DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Pontos fortes	Pontos fracos
Incentivo ao aperfeiçoamento do corpo técnico administrativo com bolsas de 40% nos cursos de graduação e 50% nos cursos pós-graduação da FAEX.	Plano de carreira e benefícios do corpo técnico administrativo
Condições de trabalho do corpo docente	Faltam Políticas de apoio à pesquisa, à qualificação (titulação) e à capacitação profissional dos docentes (metodologias de ensino)
Satisfação do corpo docente no relacionamento com a comunidade interna	Clima organizacional entre os funcionários
	Alta rotatividade dos fnvv

4.6. DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Pontos fortes	Pontos fracos
Envolvimento e responsabilidade da direção	Planejamento e organização dos gestores
Gestão dos coordenadores de curso	Acúmulo de cargos de Diretor Geral e Diretor Acadêmico
Estrutura legal - regulamentos	Burocracia e Controle excessivos
	Setores sobrecarregados
	Política de atribuição de aulas aos docentes sem regras claras

4.7. DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Pontos fortes	Pontos fracos
Todas as Salas de aula possuem equipamento áudio visual e internet via cabo para uso do professor	Não há espaço de convivência para alunos, tampouco mesas e bancos para refeições ou aguardar a condução
Rede wi-fi em todos os prédios	Estacionamento para alunos e funcionários
Laboratórios de uso didático	Não há um auditório
	Infraestrutura, variedade e preço das Cantinas
	Biblioteca não contempla espaço suficiente para estudos individuais ou em grupo
	Acústica das salas de aula do piso inferior

4.8. DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Pontos fortes	Pontos fracos
Projeto de auto avaliação contemplando as 10 dimensões do SINAES, implantado e consolidado	Carência de recursos humanos para auxiliar no trabalho operacional da CPA
Participação de alunos e funcionários nos processos desenvolvidos pela CPA	Participação do corpo docente nas pesquisas realizadas
Ações realizadas pela direção em decorrência dos processos de avaliação da CPA	Percepção das melhorias institucionais geradas a partir dos processos de avaliação da CPA

4.9. DIMENSÃO 9 - POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

Pontos fortes	Pontos fracos
oportunidades de trabalho e estágios	Inexistência de um controle das oportunidades de trabalho e estágios não obrigatórios oferecidos e efetivados
Acolhimento dos ingressantes e portadores de necessidades especiais	Troca constante da Coordenação do SOE
	Dificuldade em se manter um canal de comunicação permanente com os egressos

4.10. DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Pontos fortes	Pontos fracos
Planejamento orçamentário.	Momento econômico do país
Programas de recuperação da inadimplência	Reajuste das mensalidades abaixo do índice de INPC/IBGE, mais a reposição do dissídio e a variação de custos ocorrida no período.
Captação de recursos	Repasse do FIES em meses posteriores ao do vencimento das mensalidades

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Após a realização das análises das dimensões avaliadas, a cada ano a CPA reúne-se com a Diretora Geral da FAEX para traçar as ações necessárias, a fim de reforçar os pontos fortes e corrigir os pontos fracos identificados, considerada a disponibilidade de investimento da instituição.

Ao longo do ciclo avaliativo 2015-2017, muitas ações já foram efetivas, outras estão em andamento e algumas em estudo. No quadro a seguir, as ações, bem como os referidos prazos para conclusão e o *status* em que se encontram no momento atual, encontram-se agrupadas por dimensão.

Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Ação	Previsão	Status
Escrever um novo PDI contemplando as normativas legais, as políticas que são praticadas na IES, mas inexitem no documento e as alterações necessárias em função das mudanças nos instrumentos de avaliação externa.	Ago/2018	em andamento

Dimensão 2 - Política para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Ação	Previsão	Status
Implantação do NEAD (Núcleo e Educação a Distância) e Contratação de um coordenador para o NEAD	2017	realizado
Oferecimento de 8 novos cursos de pós graduação <i>lato senso</i> em parceria com a empresa PENSE - Programa de Ensino Estratégico	2018	em andamento

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Ação	Previsão	Status
Intensificar cursos e campanhas voltadas às questões sociais e ambientais e fomentar as de direitos humanos	contínuo	contínuo

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Ação	Previsão	Status
Construção de um novo e moderno site para a IES	2017	sem previsão
Intensificar o Programa de Relacionamento Institucional	contínuo	contínuo
Intensificar os eventos de cunho acadêmico, científico e social e cultural realizados na IES.	contínuo	contínuo
Alocação de um novo coordenador para o setor de comunicação e marketing	Jan/2017	realizado
Contratação de uma ouvidora (que assuma também a coordenação do SOE)	Jan/2017	realizado

Dimensão 5 - Políticas de pessoal, carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Ação	Previsão	Status
Contratação de profissional de RH, em janeiro de 2017, para a reformulação dos planos de carreira e revisão dos benefícios	Jul/2017	aguardando
Contratação de professor para ministrar o curso de capacitação docente em Metodologias Ativas, na modalidade EaD	Mar/2017	realizado
Contratação de equipe para ministrar o curso de capacitação docente em Metodologias Ativas, na modalidade presencial	2018	aguardando
Contratação da consultoria Gente Resultado para implantar a metodologia DISC (Dominância, Influência, eStabilidade e Conformidade) para o processo seletivo de funcionários com maior aderência aos cargos	2018	em andamento
Contratação de Gestor de RH	2017	não realizado
Parceria do RH com a psicóloga do SOE para o desenvolvimento de programas de melhoria da qualidade de vida, de integração dos funcionários, cursos de relacionamento interpessoal, entre outros	2017	não realizado

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Ação	Previsão	Status
Contratação da consultoria Gente Resultado para implantar o projeto Alta Performance Organizacional visando uma gestão mais profissional	2018	em andamento
Contratação de um Diretor Acadêmico	2017	não realizado

Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Ação	Previsão	Status
Construção de muros em torno do campus e guarita de controle de acesso, operada por empresa de segurança terceirizada.	Jan/2018	realizado
Ampliação da Biblioteca com espaço para estudos individuais ou em grupo	Jul/2016	projeto realizado
Construção de nova infraestrutura para as cantinas e reavaliação dos contratos existentes	---	em estudo

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional

Ação	Previsão	Status
Elaboração de campanhas de sensibilização específicas para o corpo docente	contínuo	contínuo
Criação de campanhas para divulgação das melhorias institucionais geradas a partir das avaliações da CPA com novas linguagens e vídeos	2017	não realizado
Reestruturação da página da CPA no novo site da instituição para divulgação do novo material	2017	aguardando o novo site

Dimensão 9 - Política de Atendimento a Estudantes e Egressos

Ação	Previsão	Status
Contratação de uma coordenadora para o SOE (e também ouvidora)	Jan/2017	realizado
Estabelecer uma política de comunicação permanente com os egressos	---	em estudo
Controle das oportunidades de trabalho e estágios não obrigatórios oferecidos e efetivados	---	em estudo

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Ação	Previsão	Status
Controle de gastos	contínuo	contínuo

Além das ações apresentadas no quadro anterior, muitas outras já foram realizadas em função dos resultados da avaliação da infraestrutura realizada pela CPA em 2015 e constam do relatório anual 2016 ano base 2015 da CPA. A saber:

- Ampliação do alcance do sinal do wi-fi;
- Nova sinalização dos prédios e salas;
- Instalação de mais ventiladores nas salas onde as reclamações aconteciam;
- Instalação de mais 150 tomadas nas salas de aula;
- Conserto das goteiras e trincas do prédio C;
- Novo espaço de refeições para os funcionários integrado à uma área de convivência e descanso.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA FAEX tem recebido forte apoio da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil ao processo de Autoavaliação, o que tem refletido na consolidação da cultura da autoavaliação ao longo dos anos.

O interesse da Direção Geral pelos resultados das pesquisas e das análises feitas pela CPA tem favorecido a rápida implantação das ações que visam solucionar os problemas apontados pela CPA, em especial os de infraestrutura que demandem menor aporte financeiro.

Embora a CPA entenda que a solução de muitos dos problemas apontados dependa de investimentos financeiros de maior monta, que não poderão ser realizados no curto prazo, momento em que medidas de contenção de gastos precisam ser mantidas, em uma análise geral das dimensões avaliadas neste relatório, deixa como sugestões que a FAEX invista em pesquisas de mercado para obter informações sobre a demanda por cursos técnicos, tecnológicos e de bacharelado e na profissionalização do setor de comunicação e marketing, visando a

melhoria da comunicação interna e externa, incluindo a comunicação com egressos, bem como projetos mais efetivos de divulgação dos cursos no mercado.

A CPA acredita ainda que várias fragilidades identificadas podem ser superadas com mudanças na gestão, acabando com o acúmulo de cargos e com a centralização das decisões, que dificultam o crescimento da IES, e com a implantação da nova política de carreira do corpo técnico administrativo.

Por fim, a CPA ressalta os pontos fortes identificados, tais como a Responsabilidade social da instituição, a satisfação dos alunos com o corpo docente e com os Cursos, a infraestrutura de laboratórios de uso didático e de tecnologia da informação, boa gestão dos cursos, uma CPA forte e atuante e um planejamento orçamentário que garante a sustentabilidade financeira da IES, mesmo em tempos de crise.

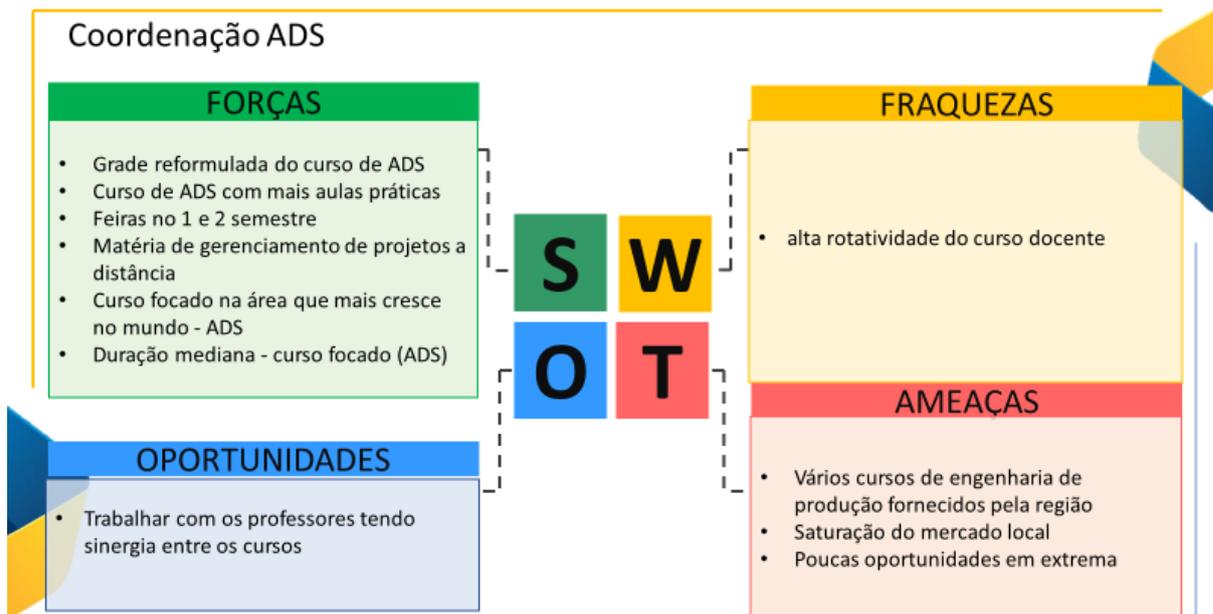
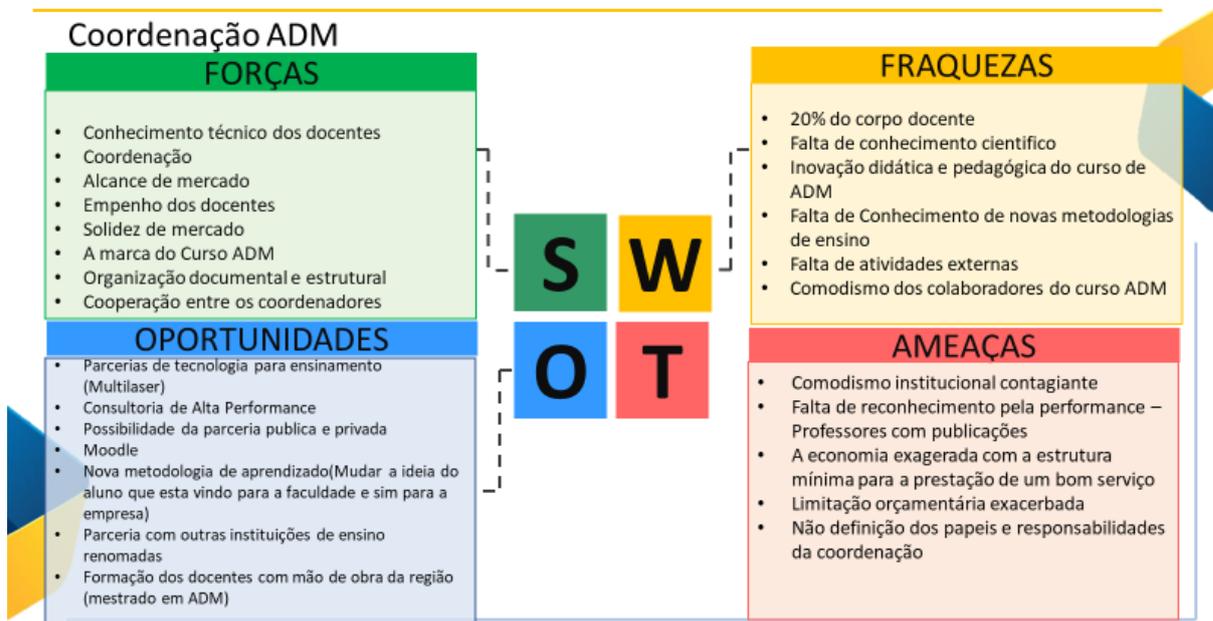
ANEXO I – SÍNTESE DAS NOTAS ATRIBUÍDAS PELA COMISSÃO DE RECREDENCIAMENTO DA IES EM 2017

RESUMO DAS NOTAS	
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (CPA)	4,0
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	3,6
Eixo 3 - Políticas acadêmicas	3,3
Eixo 4 – Políticas de gestão	3,5
Eixo 5 – Infraestrutura Física	3,7
NOTA FINAL	3,6
CONCEITO FINAL: MUITO BOM	4

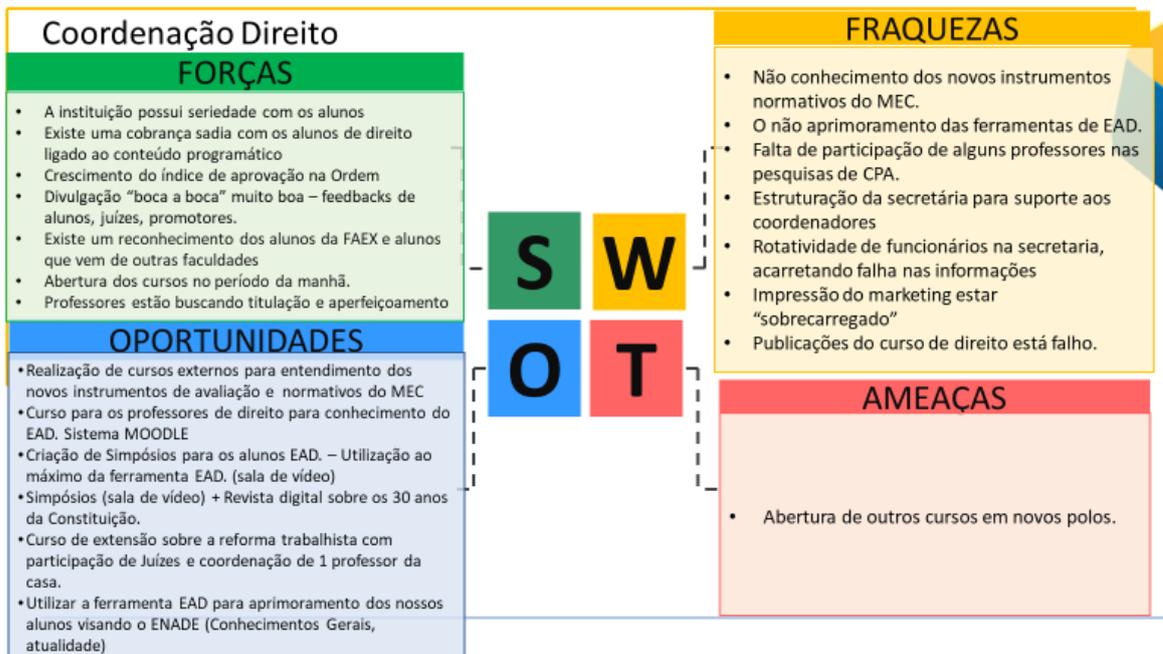
NOTAS POR INDICADOR	
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	4,0
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	4
1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional.	4
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	4
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	4
1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação.	4
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	3,6
2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI.	4
2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pósgraduação.	4
2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.	4
2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	4
2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	3
2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	5
2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	4
2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial.	1
Eixo 3 - Políticas acadêmicas	3,3
3.1 Políticas de ensino e ações acadêmicoadministrativas para os cursos de graduação.	2
3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu	3
3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	3
3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.	4
3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.	4

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa.	4
3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna.	4
3.9. Programas de atendimento aos estudantes.	3
3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.	4
3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos.	2
3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	3
Eixo 4 – Políticas de gestão	3,5
4.1. Política de formação e capacitação docente.	3
4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.	3
4.3. Gestão institucional	4
4.4. Sistema de registro acadêmico	5
4.5. Sustentabilidade financeira	3
4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.	3
Eixo 5 – Infraestrutura Física	3,7
5.1. Instalações administrativas	4
5.2. Salas de aula	4
5.3. Auditório(s)	3
5.4. Sala(s) de professores	4
5.5. Espaços para atendimento aos alunos	4
5.6. Infraestrutura para CPA	4
5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral	4
5.8. Instalações sanitárias	3
5.9. Biblioteca: infraestrutura física	3
5.10. Biblioteca: serviços e informatização	4
5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo	3
5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente	4
5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	5
5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	3
5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	4
5.16. Espaços de convivência e de alimentação	3

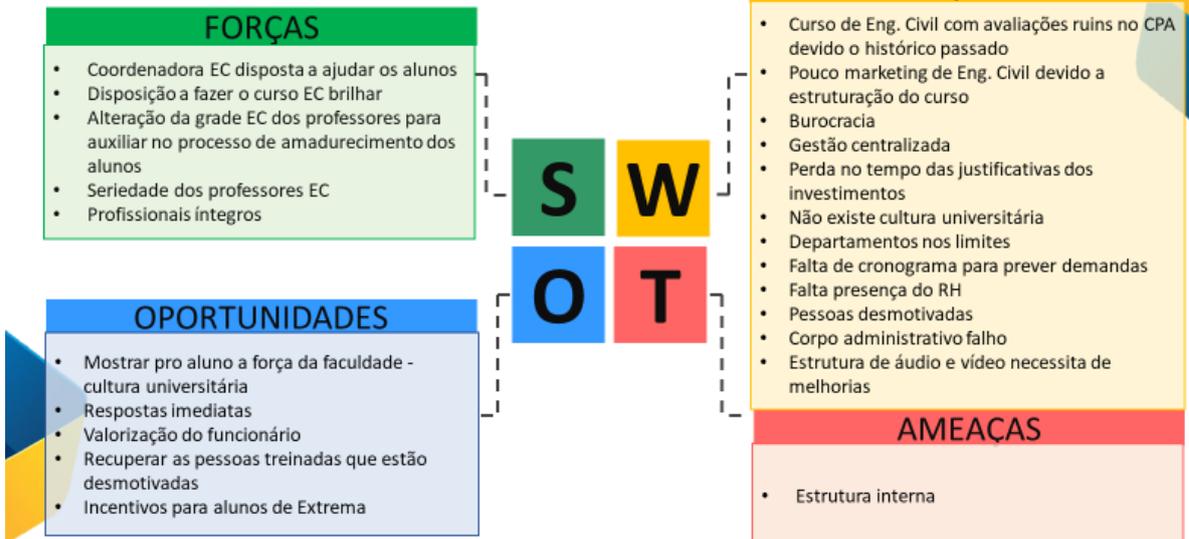
ANEXO II- Matrizes SWOT elaboradas pelas coordenações de Curso



Coordenação Ciências Contábeis



Coordenação Engenharia Civil



Coordenação Engenharia de Controle Automação

